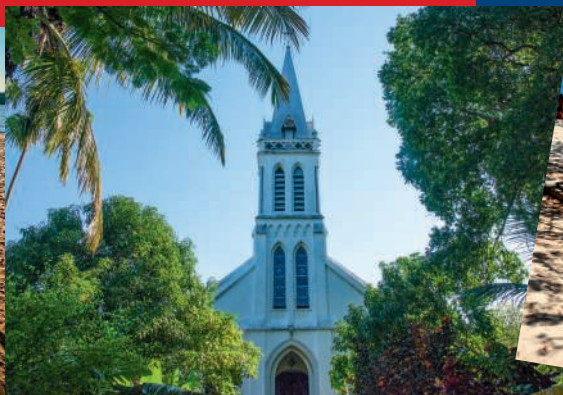


vejaRio

vejario.com.br
5 de dezembro de 2025

Abril
75



PRÓXIMA ESTAÇÃO: PAQUETÁ

A recente visita do príncipe William atraiu os holofotes à aprazível ilha a uma hora da Praça XV, cheia de cariocas em busca de calma e de um bom mergulho em águas cada vez mais limpas



CAPRICHÔ & thôrapi®

VIVA NO SEU MODO



MOTIVAÇÃO

FOCO E CONCENTRAÇÃO

TRANQUILIDADE

EQUILÍBRIO NOTURNO

BASTÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS PARA CADA MOMENTO DO SEU DIA!

 www.therapi.com.br

  [therapi.oficial](https://www.facebook.com/therapi.oficial)



ESCANEE O
QR CODE E
COMPRA AGORA

CARTA AO LEITOR

14

Cidade

Com água mais limpa, Paquetá vê número de visitantes aumentar

DIVULGAÇÃO



MARIA BADAIEVA/GETTY IMAGES

22

Lazer

Repaginadas, baratonas combinam corrida e competição etílica

24

Decoração

O pessoal natalino entrega a árvore perfeita aos clientes

IVAN PACHECO



28

Teatro

Sesc Ginástico reabre as cortinas com Fernanda Montenegro

30

Longevidade

Neurogames ajudam idosos nas tarefas do dia a dia



DANIEL DELMIRO

20

Justiça

Moradores do Leblon entram em pé de guerra com empreendimento

Uma joia redescoberta

Em setembro de 2023, a Águas do Rio concluiu uma ampla reforma orçada em 26 milhões de reais que passou a direcionar o esgoto de Paquetá para a principal estação de tratamento de São Gonçalo. Desde então, 725 milhões de litros de dejetos deixaram de ser despejados no entorno da ilha, uma mudança refletida nos boletins de balneabilidade do Inea. O efeito é visível: no bucólico pedaço de terra de 1,2 quilômetro quadrado, o cenário praiano ganhou novos contornos. Aos fins de semana, famílias embarcam na Praça XV rumo à calmaria da Baía de Guanabara, como mostra a reportagem de Carolina Ribeiro, que ilustra a capa da semana. No Leblon, porém, a atmosfera é menos idílica. Moradores travam uma batalha judicial para impedir a construção de um prédio de estúdios e apartamentos compactos na Rua Almirante Guilhem. Dezembro chegou, e com ele o circuito de confraternizações. A baratonas — mistura de corrida com doses moderadas de álcool — confirma sua

vocação festiva. Já os bacanas, atentos ao *feed*, vêm trocando a tradição de montar a árvore de Natal por ornamentos novos, prontos e impecáveis a cada ano. Na cena cultural, o Teatro Sesc Ginástico, na Avenida Graça Aranha, renasce com a bênção de Fernanda Montenegro, apostando na revitalização do Centro. E, quando o assunto é Carnaval, as intensas agendas das escolas mostram que a rivalidade fica mesmo restrita à Sapucaí. Por fim, quem busca vida longa e saudável também precisa exercitar o cérebro — e a tecnologia surge como aliada potente nessa jornada. Boa leitura e até a próxima viagem pelo Rio. ■



Fernanda Thedim,
editora-chefe



DOMINE O FATO. CONFIE NA FONTE.

10 grandes marcas Abril em
uma única assinatura digital
A partir de **R\$9,90/mês.**



EDITORA  **Abril**
Fundada em 1950

Publisher: Fábio Carvalho

CEO: Maurício Lima
Editora-executiva: Monica Weinberg

veja **Rio**

Editora-chefe: Fernanda Thedim

Editoras-assistentes: Marcela Capobianco, Renata Magalhães
Repórteres: Carolina Ribeiro, Elisa Torres, Lucas Vieira, Natália Boere, Paula Autran, Pedro Landim
Estagiários: Angela Cardoso, Pedro Coutinho **Editor de Arte:** Daniel Marucci
Designers: Ana Cristina Chimabuco, Arthur Galha Pirino, Luciana Rivera, Majoi Aina Vogel,
Ricardo Horvat Leite **Editor de Fotografia:** Rodrigo Guedes Sampaio
Pesquisadora: Iara Silvia Brezeguello Rodrigues
Produção Editorial Secretárias de Produção: Andrea Caitano,
Patrícia Villas Bôas Cueva, Vera Fedschenko **Revisora:** Rosana Tanus
Serviços internacionais: Associated Press/Agence France Presse/Reuters

www.vejario.abril.com.br



Instagram: @vejario



www.youtube.com/vejapontocom



X: @VEJARio

VP DE PUBLISHING (CPO) Andrea Abelleira **DIRETOR DE TECNOLOGIA** Filipe Gomes
DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS Erik Carvalho
DIRETOR DE PUBLICIDADE Ciro Hashimoto **DIRETOR DE ASSINATURAS** Alberto Pirro
GERENTE EXECUTIVA DE PROJETOS ESPECIAIS Juliana Caldas

Redação e correspondência: Praia de Botafogo, 228, bloco B, sala 1705, Botafogo,
CEP: 22250-906, Rio de Janeiro, RJ.

VEJA RIO é uma publicação semanal da Editora Abril e circula na região
metropolitana do Rio de Janeiro. **VEJA RIO** não admite publicidade redacional.

IMPRESSA NA PLURAL INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.
Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700,
Tamboré, Santana de Parnaíba, SP, CEP 06543-001



GRUPO  **Abril**
www.grupoabril.com.br

ines249

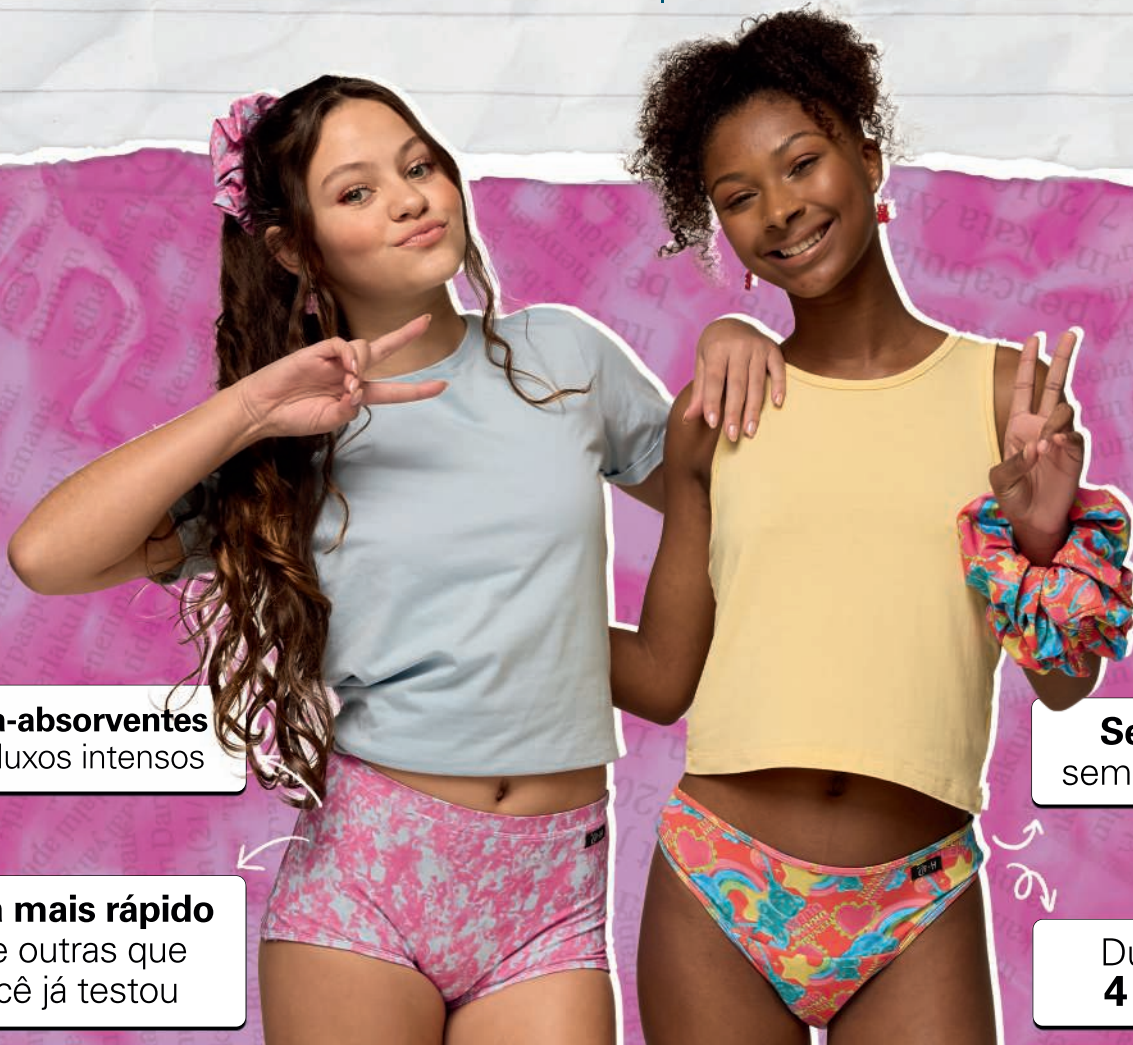
CAPRICHÔ



HERSELF

MENSTRUADA E SEM MEDO

Conheça a coleção teen
de calcinhas menstruais
absorventes tecnológicas



Ultra-absorventes
pra fluxos intensos

Seca mais rápido
que outras que
você já testou

Sem cheiro
sem abafamento

Dura até
4 anos



**APONTE A CÂMERA
PARA O QR CODE**

E GANHE 15% OFF NA
SUA PRIMEIRA COMPRA

CUPOM

PRIMEIRAHHER

@herselfbrasil

herselfbrasil_

herself.com.br

RIO COMO INSPIRAÇÃO

Depois de uma semana percorrendo os principais pontos da Cidade Maravilhosa, o artista **Pedro Vinicio** abre na segunda (8) a exposição *Coleção de Verão*, com curadoria da jornalista Alice Granato, redatora-chefe de VEJA SÃO PAULO. Confira um papo com o artista, que é fenômeno na internet com suas tiradas e irá expor os novos trabalhos inspirados no Rio na galeria Rato, no Centro.



A voz do povo

Nesta semana, o Rio recebeu a primeira **Cúpula Popular do Brics**, com o objetivo de integrar movimentos sociais ao bloco. A ideia é que os debates realizados por representantes de 21 países no Armazém da Utopia ajudem a enfrentar desafios como falta de moradia, bem como acesso a saneamento básico, água potável e alimentação digna. Trata-se do último evento do grupo sob a presidência brasileira.



#vejario

Todos os dias compartilhamos no Instagram registros feitos pelas lentes dos moradores da cidade.

Para entrar na seleção, basta marcar sua foto com a nossa hashtag e manter o perfil aberto.

É DE GRAÇA

Baixe o aplicativo VEJA Comer & Beber e tenha no seu celular as avaliações de restaurantes, bares e endereços de comidinhas do Rio e São Paulo.



ANDROID



IOS

As últimas dos colunistas



ARQUIVO PESSOAL

Com crescimento de 277% no número de praticantes entre 2019 e 2024, o pilates não está mais restrito a estúdios especializados e ganhou adeptos no Rio, segundo a terapeuta **Helen Pomposelli**, que resalta benefícios como redução de estresse e de dores lombares.



ARQUIVO PESSOAL

Custa caro viajar a bordo do Seven Seas Splendor, navio de ultra luxo que zarpa do Rio 17 de dezembro, como revela o jornalista **Otavio Furtado**. Com oito restaurantes e coleção de arte avaliada em 5 milhões de reais, ele desce a costa até chegar em Buenos Aires.



ARQUIVO PESSOAL

Até domingo (7), o festival de música Novas Frequências reúne cerca de trinta atrações, antes de seguir para sua estreia em São Paulo. A jornalista **Rita Fernandes** lista os destaques da programação, que junta nomes consagrados a novas vozes da cena contemporânea.

Leia em www.vejario.com.br/colunas



@vejario

BEBIDA FUNCIONAL ENRIQUECIDA COM SAÚDE E ENERGIA!

ines249

boa forma & **life mix**

Life Mix e Boa Forma se uniram para nutrir seu momento de saúde e bem-estar, oferecendo sucos e chás deliciosos, naturais, sem adição de açúcar e enriquecidos com nutrientes.



APROVEITE AGORA!



“EXISTE UM DESPREZO PELA TERCEIRA IDADE”

Apaixonado pelo Rio, ator curitibano está em cartaz com o espetáculo *A Sabedoria dos Pais* e quer mostrar que a idade madura pode guardar muitos prazeres **Renata Magalhães**

Pouco mais de uma década após viverem um par na novela *Em Família*, de Manoel Carlos, Herson Capri e Natália do Vale voltaram a ser um casal — desta vez, em meio a uma separação. A peça *A Sabedoria dos Pais*, em cartaz no Teatro Vannucci até 14 de dezembro, apresenta dois personagens maduros e cheios de esperança após um complicado divórcio. O assunto não é novidade para Capri, 74, que disse já “sim” no altar três vezes. Pai de cinco filhos, o curitibano celebra o cinquentenário de carreira com o espetáculo, escrito e dirigido por Miguel Falabella especialmente para eles. De sua casa em São Conrado, o ator que acumula mais de cem papéis no currículo, incluindo, neste ano, um vilão em *Beleza Fatal*, da HBO Max, e uma participação no remake de *Vale Tudo*, da Globo, conversou com VEJA RIO sobre a falta de boas histórias para atores mais velhos e relembrou a batalha contra um câncer de pulmão, em 1999, que chegou a ganhar contornos religiosos por parte da imprensa.

Como foi o reencontro com a Natália? Estamos nos divertindo demais. Ela tem o riso frouxo e qualquer “caco” a faz morrer de rir. Fica difícil saber se estamos interpretando ou rindo de nós mesmos. Miguel é um comediante fantástico e nós três compartilhamos a mesma visão de mundo. Juntos, temos 150 anos de teatro, é quase uma eternidade (*risos*).

Usou da sua própria experiência com términos para a construção do personagem? Todos os meus divórcios foram complicados, por isso até pude dar alguns toques para a Natália, que teve vivências mais tranquilas nesse sentido. Em geral, as separações são delicadas — assim como na montagem, em que eles passaram 35 anos juntos, o amor não acaba de repente. Mas é uma história engraçada e está atingindo todo mundo, inclusive os jovens, que talvez reconheçam ali alguma situação familiar.

Tem vontade de casar de novo? Não, três vezes foram suficientes (*risos*). Quero continuar namorando, mas com liberdade. No momento, estou solteiro.

Quais os principais ensinamentos que teve com os seus pais? Meu pai era um homem firme ideologicamente. Um exemplo de bons valores, que tentei reproduzir. Minha mãe era uma feminista, quando ainda não se usava esse nome — rompeu com um casamento infeliz e foi para São Paulo trabalhar como produtora de TV. Morei com os dois, em diferentes fases, e consegui assimilar bastante do que tinham para oferecer.

Rompeu com algum vício na criação dos seus filhos? Tentei não deixar que a militância me envolvesse a ponto de deixá-los em segundo plano, como fez meu pai. Ele era do Partido Comunista no Paraná, fundava sindicatos, organizava greves e foi preso várias vezes... Lembro que, em 1964, revistaram a minha casa e, quando perguntei para onde o levariam, disseram que iam tomar um cafezinho e já voltavam — isso levou quarenta dias.

Odete Roitman foi uma febre em *Vale Tudo*. Faltam boas tramas de amor e sexo para personagens maduros? Existe um desprezo pela terceira idade. Quando a pessoa para de produzir, os mais jovens não a dão mais importância. E existe esse preconceito de que mais velho não pode transar. A peça mostra que se pode ter prazer numa idade avançada, e faltam mais histórias assim.

“Nós três compartilhamos a mesma visão de mundo. Juntos, temos 150 anos de teatro”



Os teatros estão com as plateias cheias. A que atribui a retomada? As transformações nos contratos da Globo tiveram impacto. Ao mesmo tempo que os atores perderam aquela fonte de renda, ficaram mais livres para fazer o que quisessem. O fim da pandemia também influenciou, criando o desejo pelo ao vivo.

O que o público do Rio tem de diferente? Uma espontaneidade no riso. Mas os cariocas vão menos ao teatro do que os paulistanos. Deve ser porque em São Paulo não tem praia... (risos).

Tem vontade de experimentar novos formatos, como a novela vertical? Não me importa. Sempre baseei as minhas escolhas na qualidade do trabalho. No filme *Marighella* (2019), fiz uma participação pequenininha, mas em um grande papel. Fora o viés da grana — tive cinco filhos planejados e precisei chegar junto. Agora só tenho uma de 11 anos, os outros já foram para a vida.

Você teve algumas batalhas importantes de saúde e sempre falou sobre isso abertamente. Como essas experiências o transformaram? O

diretor Daniel Filho uma vez apontou que eu fui o primeiro ator a falar sobre um câncer. Quando saí do hospital, ainda convalescente, tinham vários jornalistas esperando. Dei uma coletiva e contei tudo, que tinha tirado metade de um pulmão e estava ali inteiro. Ainda tive que responder se Jesus tinha me salvado...

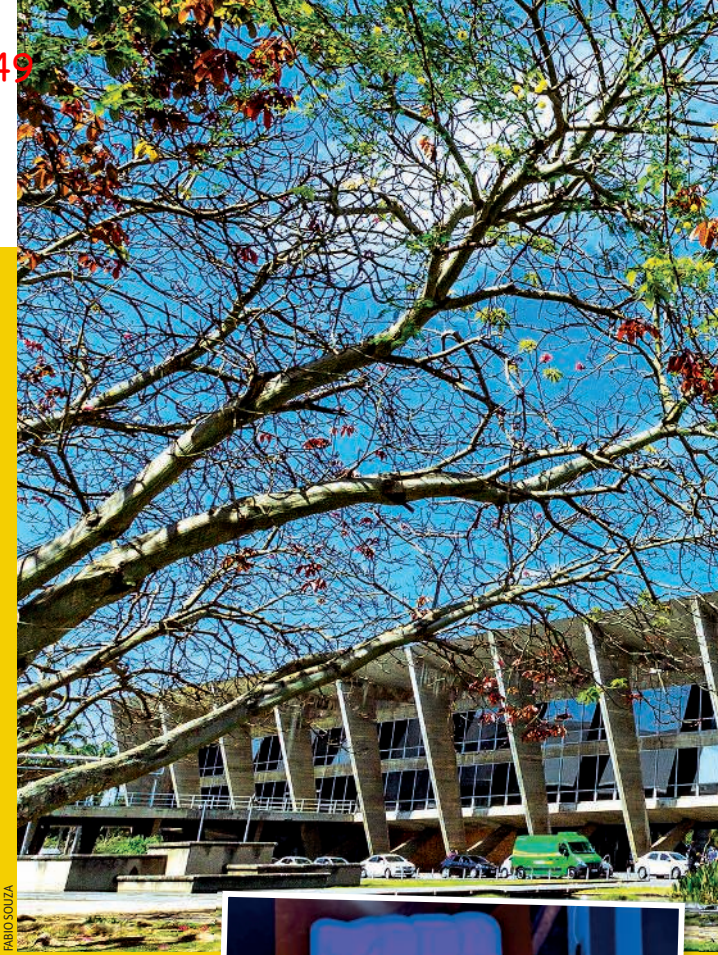
Como assim? Eu ia fazer Jesus Cristo em Nova Jerusalém e precisava emagrecer rapidamente, então optei por uma li-po. No pré-operatório, descobri o câncer, então vieram com essa máxima de salvação. Mas tenho certeza de que ele tem mais coisa com o que se preocupar; foi o doutor Carlos Carvalho quem me salvou.

Você sempre teve uma relação forte com o Rio. Como a cidade te atravessa? O mar é uma coisa muito forte para mim — sou de escorpião, gosto de água. Fui nadador de competição. Para um curitibano, que fica a 970 metros de altura e vive um frio danado no inverno, isso aqui é o paraíso. O carioca também tem uma alma gostosa. Minha caçula, Sofia, uma vez disse que, em São Paulo, as pessoas desviavam o olhar, enquanto aqui no Rio parece que são amigas à primeira vista. Não é que aprendi isso com ela? ■



Nasce uma estrela

Uma Cidade Maravilhosa muito além dos cartões postais vai protagonizar **Imaginários Cariocas — A Representação do Rio no Cinema**, que acontece de segunda (8) a 21 de dezembro na Cinemateca do MAM. Dez anos depois de sua primeira edição, o evento gratuito reúne 55 curtas e longas que traduzem as complexidades da metrópole que leva a imagem do Brasil para o mundo. O público também é convidado a participar de rodas de conversa sobre os eixos que nortearam a escolha da programação. “Em 2015, muitas obras já se debruçaram sobre as periferias, mas em geral do ponto de vista da violência. Agora, a perspectiva é mais afetiva, até porque temos pessoas desses territórios fazendo os filmes”, conta a cineasta Marina Meliande, que divide com Felipe M. Bragança a curadoria. Bons exemplos são os documentários *O Desmonte do Monte (1)*, de Sinai Sganzerla, e *Deixa na Régua (2)* (2016), de Emilio Domingos; além do drama *Benzinho (3)*, de Gustavo Pizzi. A abertura fica por conta do inédito *Papagaios (2025)*, dirigido por Douglas Soares e vencedor de quatro Kikitos no último Festival de Gramado. “Não são histórias que poderiam se passar em qualquer outro lugar, só aqui”, garante ela.



FABIO SOUZA

861 093 trabalhadores

... que ganham até 5 000 reais por mês no estado do Rio vão deixar de pagar Imposto de Renda a partir de 2026, após a sanção da lei assinada pelo presidente Lula. A estimativa é do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal (Cetad), apontando que outras 463 347 pessoas, com renda entre 5 000 e 7 350 mensais, tenham descontos progressivos. Atualmente, cerca de 1,33 milhão de declarantes fluminenses já não pagam o IR. Com as mudanças, o número vai praticamente duplicar e chegará a cerca de 2,19 milhões de contribuintes completamente isentos.

PARA TODAS AS LETRAS

O endereço não poderia ser mais acertado: começou a funcionar na Rua do Lavradio, coração da Lapa, pertinho da Rua do Senado — que acaba de ser indicada como a mais cool do mundo pela britânica Time Out —, o **Mara Club**, mais novo espaço LGBTQIA+ do Rio. No casarão de cinco andares, que quase foi um comportado banco, chegaram causando três pistas de dança, área VIP, camarotes, bares, paredes instagramáveis e até um chamado quartinho das sensações, descrito como uma área exclusiva e sensorial para encontros. Tudo inspirado na festa de mesmo nome nascida em Madureira em 2016, que até a pandemia fez a alegria de milhares de frequentadores, sempre às quintas. “Comecei com a Treta, às quartas, em Ipanema, que era muito Zona Sul. A ideia era levar a mesma energia à Zona Norte”, lembra o sócio Thiago



DIVULGAÇÃO

Araújo, tijuca que também tem no currículo points como o Pink Flamingo e o Black Cat, ambos em Copacabana. Agora, a animação vai de quinta a domingo e, no verão, terá agenda dominical diurna, com a feijoada da drag Karina Karão e eventos para lésbicas. “Somos uma comunidade e temos que celebrar toda a turma que integra a legenda”, diz Thiago.



ines249



FOTOS: AUTOR DESCONHECIDO; DIVULGAÇÃO: BIANCA AUN

SOBE

ÁRVORE DE BOTAFOGO. O novo enfeite natalino da cidade ficará na enseada até 6 de janeiro. Com 80 metros e mais de 2,3 milhões de luzes de LED, ele foi instalado a 100 metros da areia, para que possa ser visto ao longo de, pelo menos, 700 metros de extensão na praia.

COLÉGIO PEDRO II. O Ministério da Educação vai restaurar o antigo prédio da instituição, de 1837, na Avenida Marechal Floriano, no Centro, que é tombado, mas está em péssimo estado de conservação, com desgaste de fachada e estruturas comprometidas.

SPRAY DE PIMENTA. O Governo do Rio sancionou uma lei que permite o uso do produto para fins de defesa das mulheres. A venda fica restrita a maiores de 18 anos, e só poderá ser realizada em farmácias, mediante a apresentação de documento de identidade com foto.

Metamorfose ambulante

Quase balzaquiana, a Farm Rio já gerou filhos como as grifes infantis Fábula e Bento. Agora, a carioquíssima marca resolveu dar atenção especial a uma faixa etária espremida entre a infância e a adolescência, normalmente ignorada pelo mercado. Acaba de nascer a **Farm Futura**, uma linha desenhada para meninas de 8 a 14 anos que estão crescendo, se transformando e começando a fazer suas próprias escolhas. “A gente vinha notando uma demanda para criar estampas menos lúdicas. E nos propusemos a abraçar esta fase de limbo das pré-adolescentes”, diz a diretora criativa Marta Rodrigues. “O nome faz referência à Farm porque acreditamos que elas estão muito mais com os pés do lado de cá do que do de lá”, explica, ressaltando que os vestidos estampados são as peças preferidas dessas não tão pequenas consumidoras. Mas tem outros hits, como as camisetas com silk e short jeans, que são como um uniforme da galerinha. “Trouxemos de volta padronagens icônicas, como a de uma borboleta que representa bem o período de metamorfose”, diz ela, que enfrenta o desafio de encontrar linguagens para dialogar com estas crianças. Haja maturidade!



DIVULGAÇÃO

DESCE

IMÓVEIS HISTÓRICOS. Pelo menos quarenta endereços perderam a proteção contra demolições ou alterações de suas características originais nos últimos 25 anos. Os bens foram destombados ou desprotegidos por decisões judiciais ou por leis.

DIREITOS DOS PASSAGEIROS. O STF suspendeu ações por atrasos e cancelamentos de voos por motivo de força maior, até a decisão final sobre a validade deste tipo de processo contra empresas aéreas. A decisão foi proferida em um litígio no qual a Azul foi condenada a pagar por danos morais e materiais para um carioca.

BRT. Após decisão da Prefeitura, os ônibus articulados do sistema serão substituídos por Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) ou por Veículos Leves sobre Pneus (VLPs) nos corredores Transcarioca e Transoeste.



BEIRA-MAR

Marcela Capobianco

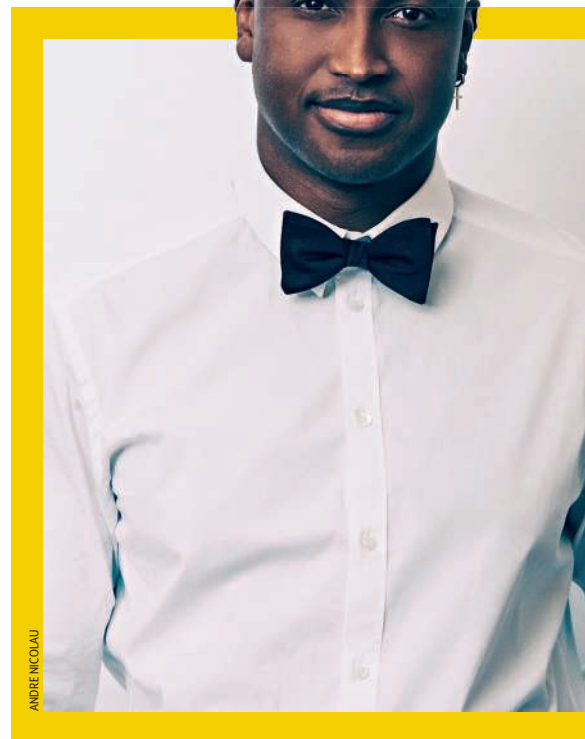
ines249



TAIS BARRIOS

Cozinhas a mil

Ao ver que a casa anexa ao premiado Polvo Bar estava disponível, a chef **Monique Gabiatti** não pensou duas vezes e expandiu seus tentáculos. “As ideias não cabiam mais na cozinha antiga, diminuta. Outro fator decisivo foi a fila de espera para a paella, aos domingos, que chegava a duas horas”, apontou a sergipana de nascimento e carioca de coração. Ela também comanda o Belisco, bar de vinhos, e o restaurante Polvo Marisqueria, em Botafogo, e tem duas novidades engatilhadas para meados de 2026. “Sou muito inquieta. Gosto de cozinhar até em casa e estou o tempo todo pensando em novas receitas. Quando viajo, já penso na rota gastronômica”, revelou às vésperas da reabertura do bar. Nas raras folgas, Monique curte organizar passeios de lancha, dar rolê de bike elétrica e passear com seus buldogues. E anda saudosa de trocar figurinhas sobre sabores e temperos com o amigo e apresentador André Marques. “Quando estamos juntos, só falamos de comida e ele já me mostrou diversos ingredientes que aderi às minhas criações”, enlaçou.



ANDRÉ MARQUES



RAFAEL MATTE

“A teledramaturgia é a representação ficcional do que a gente vive diariamente. Da realidade das pessoas”, **Gabriela Loran**, atriz, sobre críticas recebidas pela trama de Viviane em *Três Graças*



ROBERTO FILHO/DIVULGAÇÃO

“Decidimos, de forma conjunta e madura, seguir caminhos diferentes. Estamos certos de que é a decisão mais coerente e amorosa”, **Ivete Sangalo**, cantora, ao anunciar a separação do nutricionista Daniel Cady



FABIO ROCHA/TV GLOBO

“Tem gente que parece que sofreu lobotomia”, **Pedro Neschling**, ator e escritor, após a ex-mulher, Luiza Possi, relacionar heróis bíblicos à prisão de Jair Bolsonaro em vídeo

Papai do ano

Depois de cruzar o planeta para apresentar o fenômeno *Tardezinha* em Sydney, **Thiaguinho** aterrissa no Parque Olímpico no domingo (13) para o encerramento da turnê 2025. “Cheguei a lugares que jamais imaginei. Foi surreal tocar por quase seis horas o melhor do samba e do pagode para os australianos. O projeto realmente tomou uma proporção gigantesca”, observou o cantor, que não revela quem serão os convidados. “As surpresas são, inclusive, para mim. Vou aguçando a sensibilidade e editando o repertório de acordo com a energia do público”, contou o artista, que em setembro deu as boas vindas a Bento, seu primeiro filho com Carol Peixinho. “Aos poucos vou descobrindo coisas novas sobre o pai que sou. Ele é a minha prioridade no momento”, atestou. Para o ano que vem, a principal aposta do astro paulista de 42 anos é divulgar a música preta brasileira, com o álbum *Bem Black*. “Celebrar esse estilo é celebrar a história do nosso país e a formação cultural do nosso povo”, arrematou o artista, que tem Djavan, Péricles e Sandra Sá como principais referências.



FORA DA CAIXA

Sensação da Brava Arena Jockey, o Track Bar — espaço intimista, dedicado a audição de vinhos com drinques de Tai Barbin, do Liz Cocktail & Co., e carta de saquês assinada por Menandro Rodrigues, do Haru — é criação das arquitetas **Joana Pacheco**, 29, e **Amanda Senna**, 30. Parceiras de Simon Fuller no evento desde o início, em 2023, elas comandam a Esfera Juá, cuja proposta é ir além dos detalhes arquitetônicos e da decoração, com equipe multidisciplinar. “A gente gosta de materializar ideias, sejam elas analógicas ou digitais. Entregamos não só a planta, mas uma estratégia redondinha para os clientes”, analisou Amanda. A empresa surgiu ainda na faculdade, quando as amigas estavam às voltas com o trabalho de conclusão de curso na PUC-Rio. Em seis anos, embalsamaram 620 projetos e 120 marcas desenvolvidas. “Amanda é mais artística, eu sou mais técnica. Uma complementa a outra”, definiu Joana. E elas vão ainda mais longe.

SAND FILMES

Fim de Ano Hilton Copacabana

Celebrações inesquecíveis em frente à praia
mais famosa do Rio de Janeiro

Natal

Ceia | 24 Dez | 20h

Restaurante Clarice 4º andar
Buffet completo com frutos
do mar e bebidas incluídas,
ao lado do Papai Noel.

Brunch | 25 Dez | 13h

Restaurante Clarice 4º andar
Buffet natalino com bebidas
incluídas, presença do Papai Noel
e diversão para as crianças.

Informações e reservas:

(11) 99282-8682 | (11) 3501-8000
fimdeano.copacabana@hilton.com
hiltoncopacabana.com/fin-de-ano
Avenida Atlântica, 1005, Copacabana

Reveillon

Ceia + Festa | 31 Dez | 20h

Restaurante Clarice 4º andar
Ceia seguida de festa com
DJ e Escola de Samba. Buffet
completo e open bar.

Festa Isabel Lounge | 31 Dez | 20h

Isabel Lounge 39º andar
Festa no rooftop com coquetel volante,
open bar, DJ e Escola de Samba.

Isabel Lounge Premium | 31 Dez | 20h

Isabel Premium 40º andar
Espaço exclusivo com vista privilegiada,
coquetel e open bar premium.

Hilton.
RIO DE JANEIRO
COPACABANA

Consulte valores e disponibilidades de lobes. Consulte política para crianças.



VIAGEM NO TEMPO

Com pousadas lotadas e casinhas para aluguel por temporada, a Ilha de Paquetá renova os ares e volta a experimentar um afluxo de cariocas à procura de um bom programa alternativo a uma hora de barca **Carolina Ribeiro**

A visita do príncipe William à bucólica Paquetá, em 4 de novembro, pegou os insulares de surpresa. A notícia circulou poucas horas antes e reuniu um séquito de locais para saudar o herdeiro do trono britânico — que, diga-se, não economizou nos sorrisos. Em viagem ao Rio, onde cumpriu agenda oficial para a cerimônia do Prêmio Earthshot, que o próprio *royal* criou para laurear boas iniciativas ambientais, ele tirou selfies com a população paquetaense, acenou para idosos e crianças e, como reles mortal, até usou o banheiro da estação das barcas. O herdeiro do rei Charles chegou a bordo de uma embarcação da Marinha, escoltada pela Polícia Federal, e de lá visitou um ponto de pesca artesanal na Baía de Guanabara e o manguezal da Área de Proteção Ambiental de Guapimirim, onde plantou três espécies de muda. “Nunca tinha imaginado essa cena. Ele é um representante da pauta ambiental e nos trouxe uma visibilidade internacional importante”, avalia Eduardo Surek, chefe do Núcleo de Gestão Integrada da Guanabara, do ICMBio, elogiando a postura descontraída do príncipe. “Foi simpático, nada arrogante, sem aquela rigidez protocolar”, conta.

Sem pressa: o bairro com jeitinho de cidade do interior convida os visitantes a desacelerar, mesmo sobre os pedais



DANI DACORSO



DANI DACORSO



DANI DACORSO



DANI D'ACORSO



DANI D'ACORSO



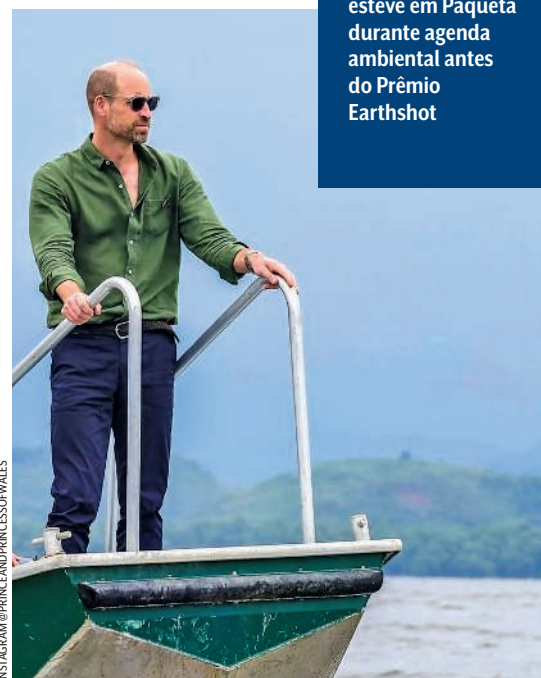
DIVULGAÇÃO



DANI D'ACORSO

Bastou a alteza pôr os pés em Paquetá para a ilha de mais de 3 000 habitantes retornar aos holofotes. O bairro da região central, a 19 quilômetros do “continente”, como os moradores chamam o Rio, vem se tornando destino de cariocas em busca de roteiros alternativos — como um grupo de amigos com filhos na Escola Alemã Corcovado que outro dia alugou uma casa ali pelo Airbnb. “O clima diferente já começa na barca. A sensação é de viajar para o interior, a apenas uma hora do Centro”, comenta a designer Fabíola Gerbase, que integrou a animada turma. Há várias opções de hospedagens na plataforma, com diárias de 142 a 724 reais, além de pousadas sem grandes luxos. Na Meu Cantinho, a suíte máster custa 350 reais por dia aos sábados, domingos e feriados, quando o movimento cresce. A Secretaria estadual de Transporte e Mobilidade Urbana aponta que, em quatro anos, o fluxo de passageiros nesses dias subiu 121%. Quando a concessionária Barcas Rio passou a operar o transporte aquaviário, em fevereiro, o preço da passagem foi reduzido de 7,70 reais para 4,70 e, agora, há saí-

Visita real: em novembro, o príncipe William esteve em Paquetá durante agenda ambiental antes do Prêmio Earthshot



INSTAGRAM @PRINCEANDPRINCESSOFWALES

das da Praça XV entre 4h30 e meia-noite nos fins de semana e feriados.

Por muitas décadas estigmatizada por suas águas de cor marrom, Paquetá vive dias melhores de banho de sol — e de mar. Em setembro de 2023, a Águas do Rio finalizou a reforma de quatro elevatórias e do túnel subaquático de 9 quilômetros de extensão que conduz o esgoto da ilha à principal estação de tratamento de São Gonçalo, eliminando vazamentos que espalhavam lixo e mau cheiro nas praias. O impacto das obras, no valor de 26 milhões de reais, é visível: 725 milhões de litros de dejetos deixaram de ser lançados no entorno. Os boletins de balneabilidade do Instituto Estadual do Am-

Haja sola de sapato: “Na última visita, andamos 20 000 passos”, conta o casal Daniel Cantalice e Tayná Chaves, que também costuma pedalar na ilha



DANI D'ACORSO

PÉROLA DA GUANABARA

Curiosidades da ilha e das principais faixas de areia



PRAIA JOSÉ BONIFÁCIO

Por ali, o Parque Darke de Mattos é um dos lugares para contemplar Paquetá do alto, no Mirante do Morro da Cruz.



PRAIA DOS TAMOIOS

Imprópria para banho, a praia ganhou esse nome em homenagem à população indígena que viveu às margens da Baía de Guanabara. O local tem vista para o Dedo de Deus, na Serra dos Órgãos.

PRAIA DA RIBEIRA

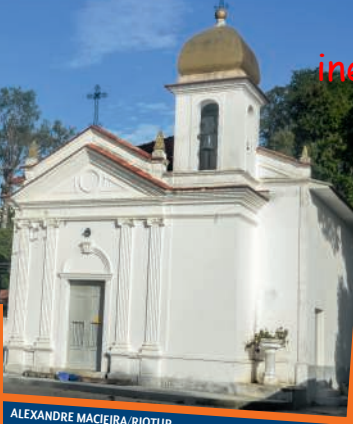
À esquerda do Farol da Mesbla, onde visitantes aproveitam para mergulhar da estrutura arquitetônica que adentra o mar, a praia foi considerada própria para banho em 71% dos boletins divulgados pelo Inea durante 2025.

RAFAEL CATARCIONE/RIOTUR



PRAIA DE SÃO ROQUE

Na orla, estão localizados a **Capela de São Roque**, construída em 1698, a Casa de Artes de Paquetá e um charmoso coreto que recebe blocos de Carnaval e festas juninas. O santo, aliás, é o padroeiro do bairro.



ALEXANDRE MACIEIRA/RIOTUR

3 600
HABITANTES

19

QUILÔMETROS

é a distância da estação da Praça XV até a ilha

1,2

QUILÔMETRO QUADRADO
de área total

4 850
VISITANTES,

em média, aos fins de semana e feriados

725

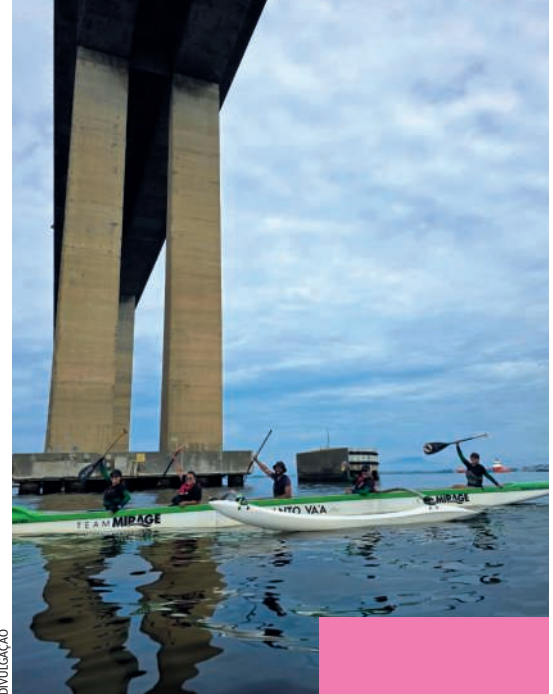
MILHÕES DE LITROS

de dejetos deixaram de ser lançados no entorno da ilha no último ano, o equivalente a 290 piscinas olímpicas

150

REAIS

é o preço da volta na ilha de charrete elétrica para seis pessoas



DIVULGAÇÃO

Novidade na rota: em novembro, turma de canoa havaiana fez a travessia até a ilha, com direito a pernoite

biente (Inea) refletem a mudança — de janeiro a novembro, 71% dos informes mostraram que a Praia da Ribeira estava própria para banho, quase o dobro se comparado ao mesmo período de 2024. Na Praia do Catimbau, as águas estavam limpas em 67% dos testes deste ano e na Grossa, em 42%. “Tenho convicção de que, até 2033, vamos ver o mar mais claro em Paquetá, como já podemos observar hoje nas praias do Flamengo e da Glória. Estamos atuando da boca para o fundo da Baía de Guanabara, seguindo o caminho da infraestrutura já existente”, relata Anselmo Leal, diretor-presidente da Águas do Rio.

O espelho mais limpo da baía também serve de estímulo para quem busca aliar passeio e exercício. A turma da canoa havaiana embarcou na rota de Paquetá — remando muito, claro. À frente do clube Canto Va’a, na Praia da Glória, o instrutor Daniel Cantalice, 26 anos, colocou a ilha no mapa das expedições de verão, temporada de mar calmo e menos vento. No aquecimento para a estação do calor, uma equipe de remadores percorreu o trajeto, com paradas para piquenique e sessão de fotos embaixo da Ponte Rio-Niterói. “É incrível ouvir o barulho dos carros e sentir a vibração da ponte no silêncio da baía”, observa Cantalice, que pernitoou por lá com o grupo. A relação do atleta com a ilha já completou uma década, quando conheceu a dentista de DNA paque-



DIVULGAÇÃO

taense Tayná Chaves, 26, agora sua noiva. Moradora do Catete, a nativa enxerga com bons olhos o atual frenesi. “O cenário mudou. Vejo mais gente frequentando a praia e praticando atividades físicas na areia, como vôlei e treino funcional. Antes, isso não existia”, garante Tayná, também remadora, que chegou a vender comida vegetariana para foliões cariocas de blocos que desfilam pela insula.

Nem só de paisagem praiana, porém, vive a ilha. Localizado numa das pontas, o Parque Darke de Mattos, criado em 1975, é um oásis tomado de figueiras, palmeiras e ipês centenários, além de um mirante com vista panorâmica. O ponto negativo é o banheiro, há anos desativado, queixa constante dos locais. O bosque compõe o circuito do Cariocando em Paquetá, perfil do Instagram que acumula mais de 90 000 seguidores. Assinada por Adélia e Rosenildo Lira, a página divulga uma vibrante agenda cultural, recheada de sessões de cinema, rodas de choro, jazz e samba. Uns dias atrás, um grupo de mulheres celebrou o legado da cantora Cristina Buarque (1950-2025), antiga residente. “As pou-sadas vivem lotadas nos fins de semana, e o comércio nas praias cresceu”, repara Adélia, que também fornece dicas gastronômicas e de aluguel de bicicleta ou passeio de charrete elétrica (o conhecido carrinho de golfe) por 150 reais, com uma hora de duração. No intuito de profissionalizar a oferta de serviços, a Secretaria estadual de Cultura inseriu Paquetá na pauta do programa Laboratórios Culturais — Território Criativo. A ideia é, nos próximos dois anos, apoiar empreendimentos criativos e promover eventos, estabelecendo um modelo replicável para outras ilhas brasileiras.

Depois de cantar com um grupo de coral, os arquitetos Bob Neri e Bel Lobo flanaram pela ilha em um domingo de sol: “É kitsch”, define ele



DANI DIACORSO



FREEMK.COM

PARTIU, CLICOU, POSTOU

Cinco passeios imperdíveis indicados pelo @cariocandoempaqueta

PONTE DA SAUDADE.

Reza a lenda que o píer na Praia José Bonifácio era o local onde um africano escravizado chorava de saudade da família e ganhou esse nome em sua homenagem.



PEDRA DA MORENI-NHA.

Ponto turístico instagrável de Paquetá, a rocha é também cenário do romance de 1844 *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo, um clássico da literatura brasileira.



CARIOCANDO EM PAQUETA

RAFAEL CATARONE/RIOTUR



DIVULGAÇÃO

Sonho límpido: Anselmo Leal, diretor-presidente da Águas do Rio, promete que, até 2033, o mar de Paquetá estará tão claro quanto o da Praia do Flamengo

Cenário do romance *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo (1820-1882), e da novela homônima gravada em 1975, o primeiro registro de Paquetá se deu em 1555, por André Thevet, cosmógrafo francês que integrou a expedição comandada por Nicolas Durand de Villegagnon, o fundador da França Antártica. A área de 1,2 quilômetro quadrado nunca foi de fato ocupada pelos franceses, que perderam a disputa para os portugueses numa batalha que se arrastou por dois anos. Em 1565, ano de fundação do Rio, Estácio de Sá dividiu a ilhota em duas sesmarias. Então, em 1808, com a chegada da corte portuguesa ao Brasil, a ínsula tornou-se um dos pontos preferidos de dom João VI, que aportou por lá numa tempestade. Trinta anos depois, foi estabelecida a primeira linha comercial de barcas, ampliando a visitação. Atualmente,

está no radar da prefeitura a implantação de uma rota interilhas. “A crescente procura turística fortalece a economia local e devolve orgulho ao morador”, analisa Rodrigo Toledo, subprefeito das ilhas. Apesar da sensação de tranquilidade, no último ano foi registrado um espantoso aumento de 166,7% dos roubos de celulares, que veio acompanhado da subida do turismo. “Adotamos medidas preventivas, como reforço do patrulhamento e instalação de câmeras, atuando de forma integrada com os órgãos de segurança”, diz o subprefeito.

É preciso ficar atento, claro, mas isso não ofusca o encanto de quem visita a idílica porção de terra tão próxima da confusão urbana do outro lado da baía. Vestido na mesma paleta, com listras vermelhas e brancas, o casal de arquitetos Bel Lobo e Bob Neri se apresentou por lá com o grupo vocal Coro Come no último domingo (30). O coral, criado por amigos de faculdade na década de 1980, aproveitou a travessia na barca para aquecer a voz e cantar marchinhas de Carnaval. Habitué de Paquetá, a arquiteta escolheu a ilha como um dos sets da série *Lá Fora* (GNT), gravada em 2014. No episódio, deu novos ares a uma antiga colônia de pescadores, transformando o espaço em uma

biblioteca. Alguns cliques do passeio de domingo foram imediatamente postados nas redes: o baobá plantado em 1627, os frondosos flamboyants, a árvore de Natal comunitária, o contorno do Dedo de Deus e a pérgula Gaudí, construção inspirada na obra do artista catalão. “Paquetá tem um ar bucólico, com casinhas lindas, cheias de flores, mantidas a salvo da especulação imobiliária. Parece uma viagem no tempo”, reflete Bel, nostálgica. Bob arremata: “E tem um estilo próprio, meio *kitsch*, que permeia tudo”. Como cantou Luiz Melodia (1951-2017), é o lugar perfeito “pra aquietar”. ■



CARIOCANDO EM PAQUETA

FAROL DA MESBLA.

Inaugurado em 1966, o monumento marca o local em que funcionou a colônia de férias da antiga loja de departamentos. A arquitetura é inspirada no famoso relógio da marca no Centro do Rio, criando um elo entre a ilha e o continente.



RAFAEL CATARIONE/RIOTUR

CASA ROSA.

Erguido em 1812, o imóvel com ar de casinha de boneca é uma das primeiras construções que se avistam na chegada à ilha. O chalé fez parte da cenografia da novela adaptada do romance *A Moreninha*, exibida em duas versões, em 1965 e 1975.



DANI D'ACORSO

MUSEU DE COMUNICAÇÃO E COSTUMES JOSÉ BONIFÁCIO.

Tombada pelo Iphan em 1938, a chácara foi residência do conselheiro de dom Pedro I e patrono da Independência do Brasil. Lá fica o recém-aberto cineclube Macunaíma.



Projeto da discórdia: Guilhem, da Mozak, tem apartamentos compactos à venda por até 2,6 milhões de reais



A REVOLTA DAS HELENAS

Fúria de moradores do Leblon contra edifício de miniapartamentos vira alvo de investigação do Ministério Público **Carolina Isabel Novaes**

“Leblon sob ameaça?” e “Querem destruir o Leblon”, gritam cartazes espalhados pelo bairro com o metro quadrado mais caro da cidade, evidenciando um clima quase glacial. O quiprocó que a princípio parecia “chilique de madame” com o lançamento de um empreendimento imobiliário de 115 apartamentos de 32 a 77 metros quadrados na Rua Almirante Guilhem, 115, chegou ao Ministério Público do Rio de Janeiro. De um lado, a construtora Mozak e, de outro, os condomínios Belmond Plaza, Itaobim, Águia Branca e Brise d’Été, representados pelo escritório Fragoso Advogados, que apresentou uma notícia-crime à 1ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal do Núcleo Rio de Janeiro em 20 de outubro, requerendo a instauração de inquérito policial para a apuração de possíveis crimes cometidos pela empresa. Segundo Pedro Nunes, advogado da cau-

sa, a Mozak viola a Lei da Incorporação, de 1964, cometendo crime contra a economia popular ao fazer afirmação falsa sobre o projeto, e contravenção ao negociar frações do terreno sem cumprir as exigências jurídicas. “Não existe licença de obra, de demolição e tampouco aprovação da prefeitura. Foi submetido um requerimento para retrofit, o que contrasta com o divulgado. Também não foi registrado o memorial de incorporação. Mesmo assim, eles já até venderam algumas unidades”, alega Nunes.

Os advogados do Fragoso se reuniram com o promotor Eduardo Paes Fernandes, titular da 1ª Promotoria de Investigação Penal da Zona Sul e da Barra, que determinou, em 10 de novembro, a instauração de inquérito, no prazo de trinta dias, para investigar a regularidade da construção e o parcelamento do solo. “É o que a gente

costuma chamar de crime vago, quando toda a sociedade acaba sendo prejudicada se houver irregularidade”, explica Paes Fernandes, que informou ter pedido diligências para que se verifique a documentação e o respeito à legislação. O caso, agora, está nas mãos da 14ª Delegacia de Polícia, no Leblon. “Preciso saber se há respeito à legislação antes da obra começar, porque ainda daria para reverter. Caso não haja nada errado, está resolvido”, atesta o promotor. De acordo com a Mozak, o projeto passou por modificações e os apartamentos terão de 50 a 78 metros quadrados, com uma loja para abrigar um restaurante. Os futuros moradores vão usufruir, no térreo, de minimercado, academia, *coworking* e *lounge*. No *rooftop*, duas piscinas, sauna, espaço zen, bar e área *gourmet*. Isso tudo na quadra da praia, na altura do Posto 11. Já foi anunciado que 10% das unidades foram vendidas e os preços partem de 1,6 milhão de reais.

Enquanto isso, o que corre pela cidade é que a ação seria puramente um ato de intolerância e elitismo, já que as “Helenas do Leblon”, numa alusão às protagonistas das novelas de Manoel Carlos, querem evitar a popularização do bairro e a proliferação de apartamentos compactos. Há relatos de reuniões de condomínios em que moradores exaltados teriam dito que a novidade “traria pobres para o bairro” e “transformaria a região em antro de prostituição.” Dados do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Rio de Janeiro (Sinduscon Rio), mostram que desde 2020 foram erguidos 24 residenciais no nobre bairro, dos quais dez privilegiam estúdios (a antiga *kitnet*) e quarto e sala. A Mozak garante que a obra está regular e, por meio de nota, disse lamentar ser “alvo de ataques motivados por preconceito social e desinformação” e que “repudia tentativas de transformar um debate técnico em palanque de segregação social.” Moradora de um dos condomínios que apresentaram a notícia-crime, a advogada Alice Moreira Franco diz que quem alimenta essa narrativa e foge da discussão é a Mozak. “Esse argumento é uma estratégia de defesa. Fica mais fácil falar de uma briga social, mas isso não vem ao caso quando o metro quadrado custa 60 000 reais”, aponta ela. “É uma disputa que resguarda o direito da coletividade. A gente vai a todas as esferas jurídicas necessárias”, arremata.

Sancionado pelo prefeito Eduardo Paes em janeiro de 2024, o Plano Diretor foi debatido ao longo de dois anos e meio sem que os interessados no certame tenham se manifestado, como ressalta o Sinduscon Rio. Claudio Hermolin, presidente da entidade, lembra que a autori-



FOTOS DANIEL DELMIRO



Ânimos exaltados: condomínios colaram cartazes de protesto contra a construção e se uniram para impedi-la juridicamente



zação para empreendimentos compactos existe desde 2019, quando foi revisado o Código de Obras. “Ninguém começa comprando um imóvel de três quartos”, pondera. “Não é possível acharem que um apartamento de quase 2 milhões vai virar um muquifo”, opina Evelyn Rosenzweig, presidente da Associação de Moradores do Leblon, lembrando que a região sempre teve apartamentos pequenos. Os aguerridos habitantes do Leblon brigaram contra a construção do estádio do Flamengo, contra a chegada do metrô e contra o surgimento de um shopping. Com a instituição das APACs (Área de Proteção do Ambiente Cultural), em 2001, também houve chiadeira de proprietários que não puderam vender predinhos antigos para que fossem demolidos e dessem lugar a edifícios maiores. Justamente o contrário da queixa atual dos moradores. As cenas dos próximos capítulos são aguardadas com ansiedade. ■



Haja energia: o casal de advogados Charlotte Jonqua e Renato Perrotta se inspirou na ideia do administrador Sergio

LEO LEMOS

Pé na pista, mão no copo

Em tempos de confraternizações, baratonas ganham velocidade em corridas festivas que demandam fôlego, muita água e bom humor **Pedro Coutinho**

sempre assim. Dezembro chega e pipocam convites para confraternizações com amigos, colegas de trabalho e parentes, complicando a agenda de um mês naturalmente caótico. Uma ideia ousada, difundida pelas redes sociais, surge como opção para combinar celebração e treino. Há alguns meses, um vídeo viralizou ao mostrar dezenas de corredores “molhando a garganta” com um copo de cerveja gentilmente oferecido pelo Quiosque 883, na Praia de Boa Viagem, em Niterói, inaugurando uma espécie de “ponto de hidratação” alternativo. “Sou amigo de longa data do líder da equipe, o Felipe Duarte, então quis fazer essa brincadeira. O mais legal é que a galera aprovou”, diverte-se Dantas. Do outro lado da ponte, a mistura inusitada entre álcool e exercício físico vêm fazendo a cabeça de atletas amadores que aproveitam para comemorar aniversários, reunir os amigos e gastar algumas calorias, tudo ao mesmo tempo.

Frequentedores de regiões boêmias da cidade provavelmente já esbarraram em algum grupo agitado, uniformizado, literalmente correndo de um bar para outro. Essa moda foi batizada “baratona atlética”, uma

versão esportiva das boas e velhas peregrinações étlicas muito comuns em despedidas de solteiro. Foi rolando o *feed* de uma rede social que o administrador Sérgio Lourenço teve a ideia de promover uma no seu aniversário de 39 anos. O circuito, de 10 quilômetros, se estendeu de Ipanema a Botafogo, com paradas estratégicas em dez bares, do Itahy, na Praça Senhora da Paz, ao Fуска, na Visconde de Caravelas. “A cada *pit stop* a gente bebia um chope e uma água, assim deu para se recompor um pouco”, explica o corredor boêmio, que animou os convidados com funk ecoado numa caixinha de som. Motoristas de ônibus cumprimentavam os corajosos com breves buzinas. Ao fim, uma dúzia de vitoriosos completou o desafio e uma dezena fugiu para a linha de chegada em carros de aplicativo. “Eu pensava ‘por que aceitei vir?’, mas depois até convenci outros amigos a celebrar dessa forma”, relembra a jornalista Gabriella Garland, que foi até o fim.

Os tênis — e o fígado — de Gabriella voltaram a ser desafiados no aniversário de uma amiga e ela não titubeou. O ponto de encontro e o encerramento foram na



Recompensa geladinha: os mixologistas Igor Renovato e Rai Mendes criaram a Surubartona para vencer a preguiça



De Ipanema a Botafogo: a celebração do administrador Sérgio Lourenço teve até contagem de chopes



ARQUIVO PESSOAL

Praça São Salvador, e a corrida de 5 quilômetros incluiu “hidratação” nos bares Mané, Isca, Labuta Mar e Adão. “Foi complicado convencer os convidados, mas expliquei que meu sogro, de 74 anos, seria o puxador do pelotão, então a ideia era ir bem devagarzinho”, conta a advogada Charlotte Jonqua, de 38 anos. Quem completou o desafio ganhou até medalha. As “baratonas”, atléticas ou não, impulsionam a cultura do botequim carioca e movimentam os estabelecimentos. “Isso demonstra o potencial de integração entre o esporte e a gastronomia, desde que se mantenha uma organização que garanta a fluidez e a segurança

Rumo ao pódio

Como se preparar para uma disputa etílica



Teste o trajeto.

Conhecer os obstáculos da rota — ciclovias e túneis, por exemplo — e o nível de dificuldade do percurso facilita a vida do participante.



Beba bastante água.

O aumento de produção de urina, causado pelo consumo de álcool, e a transpiração durante o exercício físico podem causar desidratação.



Tome cuidado com o trânsito.

O Rio tem várias pistas ideais para a corrida, então é preciso priorizar a segurança.



Fique de olho na previsão do tempo.

Ninguém quer ser pego de surpresa por um temporal numa comemoração desse quilate.



Beba com moderação.

Afinal, o objetivo é se divertir, e não passar mal.

para todos”, pondera Fernando Blower, presidente do SindRio. “Como estamos localizados no Boulevard Olímpico, somos bastante procurados por esses grupos e até oferecemos shots para brindar”, aponta Evelyn Chaves, sócia do Al Farabi, no Centro.

Tem evento que já virou anual: a corrida Surubartona, do Suru Bar, foi criada para incentivar quem trabalha na noite a se exercitar. “Tudo começou com quatro bartenders querendo sair do sedentarismo, mas a coisa foi tomando uma proporção além do que a gente imaginava”, diz Igor Renovato, sócio do Suru Bar. A

edição de 2025 reuniu 180 pessoas, mas a bebida só foi liberada na linha de chegada, no Suru Bafo, irmão mais novo do charmoso reduto de paredes cor de rosa na Rua da Lapa. Uma bela recompensa. Motivada a cuidar da saúde após enfrentar um câncer renal em 2024, Flavia Cesar, diretora de licenciamento musical, de 51 anos, escolheu iniciar mais um ano de vida juntando amigas para... Correr. “Foram só mulheres compartilhando algo legal numa manhã de domingo, muitas pela primeira vez”, empolga-se. O importante é ter a oportunidade de estar perto, comemorando com moderação, é claro. ■

Milagre natalino

Em busca de praticidade, mas sem perder a exclusividade e a beleza, cariocas recorrem a serviços de aluguel e montagem de árvores **Alessandra Medina**

A influencer Dandynha Barbosa, neta do apresentador Chacrinha (1917-1988), cresceu numa casa em que a decoração de Natal era levada a sério. Bastava dezembro chegar para que a família se imbuísse da tarefa de montar a árvore e espalhar papais noéis pelos cantos. Hoje, a criadora de conteúdo de 34 anos é mãe de Maria Valentina, 4, e faz questão de manter o ritual com a filha. A diferença é que, há três anos, ela conta com a ajuda de uma especialista, ou melhor, “personal natalino”, como vêm sendo chamados os profissionais que oferecem os serviços personalizados de criação, montagem e aluguel de árvores e enfeites. Desta vez, a pedida foi o Gol-



Além da decoração: “Eu vendo emoções”, explica Anette Fidelis, que decorou a casa de Dandynha Barbosa

Faça você mesmo

Especialistas dão dicas para quem não quer abrir mão da tradição

1 Uma árvore de 2,40 metros precisa de, no mínimo, 45 laços duplos, quarenta flores, 45 bolas nos tamanhos 10 e 12 centímetros e, no mínimo, quatrocentos pisca-piscas.

2 Comece a montagem pelas luzinhas, enrolando galho por galho. Se passar as lâmpadas só por dentro da árvore, o brilho não será tão forte. Este ano, o jogo com luzes estroboscópicas está em alta.

3 A tendência da vez é usar bolas bem grandes. Quanto maior, melhor. Como custam caro — uma unidade de 25 centímetros sai por 70 reais — as influenciadoras estão ensinando a forrar bolas infantis de futebol de salão com uma malha aveludada.





Sem limites: Ludmilla e Brunna Gonçalves, clientes da Vivian Festas, optaram por enfeites da Disney, que encarecem o serviço

den Dream, um pinheiro de 3 metros de altura ornado com folhas brilhantes e bolas douradas de tamanhos variados que se espalham pelo chão — a tendência do ano. O destaque é a presença de um urso polar branco de 1,10 metro de altura e seus filhotes. “No primeiro Natal da minha filha, eu mesma me encarreguei de tudo. Vejo as fotos e dou risada porque ficou bem feinha. Quem tem filhos quer que a criança viva a magia desta época. E aí tem que caprichar mesmo”, opina Dandynha.

A praticidade aliada à perfeição tem um custo. Embora o orçamento

dependa do desejo do cliente, alugar um pinheiro de

2,40 metros, o tamanho que mais sai, parte de 8 000 reais. “É um trabalho exclusivo. Vou à casa do contratante, ouço as ideias e, a partir das informações, crio um projeto”, conta Anette Fidelis, que além de Dandynha Barbosa tem como parceiros o Fórum de Ipanema, o hotel JW Marriott, na Praia de Copacabana, e o Sheraton, na Avenida

Niemeyer. “Tenho na minha equipe marceneiros, serralheiros e uma costureira só para confeccionar as roupinhas dos personagens. Nenhum Papai Noel é igual ao outro. Não é só decoração. Eu vendo emoções”, atesta. O serviço de personal natalino vem ganhando espaço com uma forcinha das redes sociais. Uma vez eternizado no *feed*, o cenário precisa ser renovado no ano seguinte. O comércio agradece. Segundo a empresa de pesquisa de mercado Business Research Insights, o setor global de ornamentação de Natal movimentou cerca de 5,3 bilhões de dólares em 2023. A estimativa para este ano é de cerca de 5,6 bilhões de dólares. No Brasil, os números também são animadores: 114,9 bilhões de reais, de acordo com a ABCasa, a associação do setor.

Quem não tem muita paciência pode optar pela pronta-entrega, sem dores de cabeça para desembolar o pisca-pisca. Com dez filiais espalhadas pela cidade, a Vivian Festas investe em todas as frentes: vende os adereços e kits de enfeites e aluga

árvores prontas para brilhar no Instagram. “O nosso lema é que o cliente entre na loja e já resolva a vida. Quem quer se arriscar na montagem tem a ajuda de consultores”, diz Amanda Lima, gerente de marketing e filha de Vivian, a fundadora. Para cumprir com a promessa, mãe e filha importaram 25 contêineres da China e da Alemanha lotados de trinta tipos de pinheiros, inclusive o mais magrinho, apelidado de *treezempic*, em alusão à caneta emagrecedora. Parte do carregamento pode ser visto na loja-conceito, localizada no Shopping Uptown, na Barra, um espaço de 800 metros só com artigos natalinos. O aluguel de um pinheiro de 1,80 metro já decorado sai a partir de 2 100 reais. Já a venda varia de 1 800 a 3 000 reais. As opções com penduricalhos da Disney, escolhida pela cantora Ludmilla e a esposa, Brunna Gonçalves, chegam facilmente aos 20 000 reais, por causa do licenciamento.

Até mesmo o milionário mercado de casamentos teve que entrar nessa dança natalina. Especialista em decoração de festas que celebram o amor, Juan Azevedo, da Florart, foi praticamente forçado pelas clientes a oferecer o serviço de montagem de árvore. Para dar conta do recado, ele fecha a agenda com dois meses de antecedência. Só em novembro, foram doze atendimentos. Em seu cardápio constam as opções da arrumação com os adereços da dona da casa, a partir de 2 000 reais, ou a tarefa do zero, que custa de 16 000 a 70 000 reais. “Minhas clientes não querem apenas uma árvore com bolas, luzes e laços. Elas almejam uma assinatura”, explica ele, contratado pela influenciadora Patty Oliveira, do perfil @etables_pt, e por outras figuras do *high society* que prefere manter em segredo. A ostentação, nesse caso, se restringe ao cenário. ■

4 O chão ao redor da árvore também deve ser decorado. Dá para usar caixas grandes de presentes *fake* ou personagens como Papai Noel ou Soldadinho de Chumbo. Outra sugestão é comprar festão da cor da árvore e preencher o espaço que falta até o solo.

ABRAM ALAS

A vigorosa temporada de ensaios pré-Carnaval mostra que a rivalidade entre as agremiações se restringe à Sapucaí **Bruno Chateaubriand**

Em sua intensa agenda cultural e boêmia pelo Rio em novembro, a cantora britânica Dua Lipa reservou uma brecha para conhecer o entusiasmo do ensaio de rua da Unidos de Vila Isabel, um dos mais badalados da temporada pré-Carnaval. A diva esbanjou simpatia e ainda foi tietada pela rainha de bateria, Sabrina Sato, que a puxou para um registro. “O sentimento é único e inexplicável. Ali, tudo pulsa verdade: gente que sente, que vibra na mesma frequência, que honra o samba, a história e, principalmente, os ancestrais”, escreveu Sabrina em suas redes sociais logo após o encontro. A pouco mais de dois meses dos desfiles do Grupo Especial na Sapucaí, que acontecem de 15 a 17 de fevereiro, as quadras vêm aquecendo seus componentes com uma agenda de ensaios e encontros entre agremiações. Todo fim de semana, uma escola abre as portas para uma convidada e a cidade vira um mapa vivo de deslocamentos: torcidas trocam de endereço, casais de mestre-sala e porta-bandeira cruzam bairros para apresentar seus estandartes, baianas espalham axé e ritmistas incorporam novos sincopados.

Esse mosaico em pleno movimento carnavalesco anuncia, muito antes do espetáculo na Avenida, que as escolas de samba dominam territórios de paixão. No início dos anos 1990, o Salgueiro reformou sua quadra, na Rua Silva Teles, no Andaraí, e alterou para sempre a dinâmica desses encontros, que também ajudam a movimentar o caixa. O espaço, que funcionava como um quilombo urbano, ganhou ares de casa de shows, com palco destacado, bateria em posição de honra e uma plateia diversa, mesclando morro e asfalto. “A quadra do Sal-



RAPHAEL VIDAL/GRES SALGUEIRO



DANIEL PINHEIRO

gueiro se tornou um grande equipamento turístico da cidade”, afirma Marcelo Pires, diretor do departamento cultural da agremiação. Ali foi consolidado o formato que hoje organiza o calendário pré-folia: o ato respeitoso de uma

Com intensidade: a Imperatriz reúne 2 500 pessoas na quadra toda sexta, e a cantora Dua Lipa pôde sentir a vibração da Vila Isabel

Anote na agenda

As próximas festanças nas quadras e na rua

→ **SALGUEIRO.** Neste sábado (6), a convidada é a Imperatriz Leopoldinense. Já no dia 13, a Vila Isabel subirá ao palco. No dia 20 de dezembro, às vésperas do Natal, o show é com a companhia da Mocidade Independente de Padre Miguel. *Rua Silva Teles, 104, Andaraí. Sáb., 20h30. Ingressos a partir de R\$ 40,00 pelo guicheweb.com.br.*

→ **VIRADOURO.** A quadra da escola de Niterói recebe componentes às terças, às 18h30, para fazer bonito no desfile de fevereiro. *Avenida do Contorno, 16, Barreto, Niterói. Grátis.*

→ **PORTELA.** No próximo sábado (12) a Águia de Oswaldo Cruz e Madureira recebe os componentes da União da Ilha e da Porto da Pedra em sua quadra. E, no domingo (13), rola o tradicional cozido das matriarcas do samba. *Rua Clara Nunes, 81, Oswaldo Cruz. Sáb. (12), 22h e dom. (13), 13h. Ingressos a partir de R\$ 40,00 pelo guicheweb.com.br.*

→ **UNIDOS DA TIJUCA.** Os ensaios de rua acontecem toda quinta, a partir das 19h. *Via I, Santo Cristo. Grátis.*



GIPE PRODUÇÃO

escola convidar a outra transforma a rivalidade em convivência até que o desfile oficial decreta a volta da disputa. “Receber as escolas coirmãs é fortalecer laços de amizade entre comunidades e torcedores.

Ver alguém entrar na nossa quadra com a camisa da sua escola do coração e ser acolhido com carinho mostra que o samba tem muito a nos ensinar”, observa o presidente da Portela, Júnior Escafura.

Com uma intensa programação ao longo de todo o ano, oferecendo oficinas de percussão e samba, além de aulas de balé e jiu-jitsu para moradores do Complexo do Alemão e da Zona da Leopoldina, a Imperatriz Leopoldinense mantém a tradição, mas com foco na comunidade. Em Ramos, os ensaios das

noites de sexta chegam a receber 2 500 pessoas, que entoam o samba com orgulho e comprometimento. “Uma agremiação não se limita ao entretenimento. Na prática, somos um espaço de dignidade, porque o poder público não alcança muitas das famílias apoiadas por nós” explica João Drumond, vice-presidente da Imperatriz e diretor financeiro da Liesa. A Viradouro, por sua vez, não promove ensaio-show, mas atravessa a Ponte Rio-Niterói com frequência para se apresentar junto às coirmãs. “Esse movimento agrega valor, amplia o olhar e coloca o samba onde ele deve estar: em todos nós”, explicita Rute Alves, primeira porta-bandeira da escola niteroiense e vencedora do Estandarte de Ouro. O poderoso circuito de abraços e trocas é a alma pulsante do período pré-Carnaval. Antes mesmo que as luzes da Sapucaí se acendam, o Rio de Janeiro já está iluminado por algo maior. É o prenúncio da festa que se aproxima, um sopro do que virá, o primeiro compasso de um grandioso espetáculo que, a cada ensaio, já se deixa ouvir e sentir. ■



DANIEL PINHEIRO



De ponta: o teatro ganhou poltronas mais confortáveis, e os sistemas de luz e som foram atualizados

DANI D'ACORSO

A arte do encontro

Teatro Sesc Ginástico, no Centro, reabre após mais de dois anos em reforma e a programação de peso evidencia a frutífera cena carioca **Natália Boere**

Em 1868, a capital do Império era uma cidade em plena transformação, com desmonte de morros, obras de saneamento e implantação de bondes. Passeios na praia começavam a fazer parte do cotidiano, e equipamentos de lazer brotavam timidamente aos moldes europeus, com jardins internos. Naquele ano, em 31 de outubro, data do aniversário de Dom Luiz I, rei de Portugal, foi fundada a Real So-

cidade Clube Ginástico Português, por dois irmãos lusitanos, na Rua do Hospício, hoje Buenos Aires, no Centro. O intuito da entidade era estreitar laços entre brasileiros e “patrícios”. Em 1938, em sua terceira e definitiva sede, na Avenida Graça Aranha, foi inaugurado o Teatro Ginástico, onde se apresentaram estrelas como Bibi Ferreira (1922-2019) e Grande Otelo (1915-1993). Fechadas em janeiro de 2023

para reforma do equipamento, as cortinas reabrem no próximo sábado (13), sob as bênçãos de Fernanda Montenegro, que aporta por lá com a leitura dramatizada da obra de Simone de Beauvoir (1908-1986). “Agradeço a recuperação e a retomada desse espaço cultural histórico. Nada é mais importante numa cidade do que seus teatros em trabalho de parto”, diz Fernanda, que neste mesmo palco encenou *O Beijo no Asfalto*, de Nelson Rodrigues, em 1961 e, em 2019, celebrou seus 90 anos justamente com *Nelson Rodrigues por Ele Mesmo*.

A sala de espetáculos ganhou poltronas mais confortáveis, revestimentos acústicos e um novo sistema de iluminação. “A ideia é oferecer modernidade sem perder a tradição”, afirma Christine Braga,



NANA MORAES



SESC

Ingressos
esgotados:
abertura da
programação
conta com Andréa
Beltrão e Fernanda
Montenegro

gerente de cultura do Sesc RJ, que comprou o teatro em 2002 e, em 2019, virou dono de todo o prédio. Ainda em dezembro, Andréa Beltrão estrea *Lady Tempestade* e Wagner Tiso celebra seus 80 anos homenageando o lendário *Clube da Esquina*. Os ingressos, que variam de 15 a 60 reais, estão esgotados. Sócia de Marieta Severo nos teatros Poeira e Poeirinha, fincados em Botafogo há duas décadas, Andréa conhece a dor e a delícia de manter um equipamento desta monta. “É preciso muito empenho, apoio financeiro e parceria. É lindo ver um teatro de rua, com entradas a preços acessíveis, voltar a funcionar a pleno vapor”, observa a atriz. “Terei a oportunidade de mostrar detalhes da minha carreira em várias formações. Fazer

Vem aí

*As mudanças no
prédio da Avenida
Graça Aranha*

O retrofit do clube tem previsão de terminar em maio de 2026. A área de 14 000 metros quadrados vai receber cinema ao ar livre, restaurante, academia, quadras esportivas e uma piscina semiolímpica no terraço. Não só associados vão usufruir, e o público geral poderá fazer aulas mediante o pagamento de uma taxa. “O complexo vai dialogar com a revitalização do Centro”, observa o diretor de engenharia e infraestrutura do Sesc RJ, Fábio Soares.



FOTOS DIVULGAÇÃO

80 anos não é fácil, mas temos que comemorar”, aponta Tiso, que receberá convidados como Beto Guedes e Rogério Flausino. Em 9 de janeiro, estreia o musical *O Céu de Bibi Ferreira*, tributo à dama da arte.

Ótimos ventos, aliás, sopram pela cena carioca. Entre outubro e novembro, o Festival de Teatro do

Rio, promovido pela Aventura, levou 21 000 espectadores ao Riachuelo e ao Adolpho Bloch, com sessões lotadas de doze montagens. “No governo Bolsonaro, as produções ficaram recolhidas, sem incentivo. Então, tudo que estava travado estreou, e o público se engajou”, avalia Maria Siman, curadora do festival, adiantando que a segunda edição será em julho. Enquanto o Teatro Villa-Lobos, no Leme, destruído por um incêndio em 2011, aguarda captação de recursos para ressurgir das cinzas, outro equipamento estadual esbanja frescor: o Gláucio Gill, reaberto em janeiro após reforma. No mês passado, para celebrar seus 60 anos, ofereceu trinta montagens em trinta dias, com entradas a 20 reais. “Temos 93% de ocupação; de segunda a segunda. É só abrir as vendas que os ingressos somem”, celebra o diretor do espaço, Rafael Raposo. Protagonista de *O Céu da Língua*, um dos principais sucessos atuais, Gregorio Duvivier conta que cerca de um terço dos 170 000 espectadores o viram no Rio. “Tem gente que me aborda dizendo que veio de outros estados para assistir à peça. A cidade vive um momento bom para o turismo e isso afeta o teatro”, constata Duvivier. Em tempos dominados pelas telas, a arte do encontro evidencia o seu vigor. ■

GINÁSTICA PARA O CÉREBRO

A ciência comprova: parar de aprender envelhece; e cursos de treinamento cognitivo, raciocínio lógico e idiomas se tornam aliados dos idosos **Renata Busch**

Na era digital, até mesmo as corriqueiras palavras-cruzas passaram por uma evolução tecnológica. E a mente agradece. Valendo-se de recursos que estimulam o vocabulário e a memória semântica, os *neurogames* atuam em vários domínios cognitivos simultaneamente, o que resulta em ganhos amplos e duradouros para o cérebro. Esse tipo de jogo digital tem protocolos científicos validados e exercícios que se ajustam ao desempenho de cada usuário. Pioneiro no Brasil, o estudo realizado pelo Laboratório de Neurociências e Aprimoramento Cerebral (LabNACE), da UFRJ, comprovou que idosos com problemas leves de memória que praticaram *neurogames* por dez horas — em sessões de quinze minutos, pelo menos duas vezes por semana — apresentaram melhora na capacidade funcional e mais facilidade para realizar tarefas diárias. “O treino baseado em evidências científicas é mais eficaz do que o uso de jogos recreativos para manter o cérebro ativo e blindá-lo contra o declínio cognitivo”, desta-

Modelo de aluno: no Rio, os 60+ passam duas vezes mais tempo no aplicativo Duolingo que as outras faixas etárias, comenta a diretora Analgia Martins



ARTHUR NOBRE



Na prática: estudo da UFRJ mostrou que idosos com problemas de memória que praticaram *neurogames* passaram a ter facilidade com as tarefas do dia a dia

liano. O processo de ensino para idosos também passa pela regularidade do aluno. “Nunca é tarde para aprender, e pequenos avanços trazem uma enorme sensação de realização. Muitas vezes, é na maturidade que o processo de aprendizagem se torna prazeroso”, explica Bruna Vitorino, pedagoga e especialista em educação na rede Kumon que atende os 60+ com língua estrangeira e raciocínio lógico.

Quando o assunto é cuidado cognitivo na terceira idade, cultivar relações sociais também traz benefícios. Viúva desde 2013, Maria Lúcia Miranda Figueiredo, 82, moradora do Flamengo, resolveu entrar no curso Supera não só para afiar a mente, mas para fazer novas amizades. Semanalmente, durante duas horas e meia, a professora de inglês aposentada encontra outros nove idosos para “malhar o cérebro” debatendo temas relevantes, participando de jogos de tabuleiro e *on-line* e resolvendo operações matemáticas. “Passei a ser convidada para bailinhos e entrei para um clube de intercâmbio. Já estive na Hungria e, em 2026, vou para a Suíça”, conta. A boa disposição física e mental permite que ela dirija na estrada durante seis horas, com frequência, até os arredores de São João del Rei (MG), onde realiza trabalho voluntário. “O desenvolvimento das habilidades cognitivas, emocionais e sociais não termina na escola ou na universidade. É preciso alimentar a curiosidade”, explica a pedagoga do Kumon Bruna Vitorino. A tendência é que as tecnologias dos *neurogames* ganhem mais espaço. “Por ser uma tecnologia digital, é menos oneroso ampliar o acesso, o que resulta em menos custos relacionados à saúde no futuro”, avalia o médico Rogério Panizzutti. Cérebro ativo combina com vida longa e saudável. ■

ANDRESWOJE - GETTY IMAGES

OLGA TUTUNARU/UNSPLASH

Mente afiada

Dicas que podem ser adotadas no dia a dia

- ✓ Memorizar a lista antes de ir ao supermercado
- ✓ Ler um livro
- ✓ Ouvir música e tentar decorar a letra
- ✓ Rever fotos e contar histórias sobre elas
- ✓ Conversar com pessoas de opiniões e idades diferentes



Fonte: Jéssica Nunes, educadora da rede Supera

ca o neurocientista e professor do Instituto de Psiquiatria da UFRJ Rogério Panizzutti.

A ciência já confirmou que o cérebro mantém a plasticidade mesmo em idades avançadas. Portanto, estimulá-lo é benéfico. Tocar um instrumento, ler regularmente, fazer trabalho voluntário e aprender algo novo são atividades relacionadas a um menor risco de demência. Um artigo publicado na revista *Nature Aging* indica que quem domina vários idiomas envelhece mais lentamente em comparação com quem fala apenas uma língua. “Mesmo que não haja fluência, esse processo traz benefícios”, aponta Analigia Martins, diretora do Duolingo no Brasil. No Rio de Janeiro, os alunos 60+ passam duas vezes mais tempo fazendo lições no aplicativo que os das outras faixas etárias. Os idiomas preferidos em solo fluminense são inglês, espanhol, francês e ita-



LU LACERDA

Com Dani Barbi

ines249

TRISTEZA DE DANTE

O luto por **Phil Haegler**, celebrado como ídolo do voo livre e morto em 20 de novembro, depois de um acidente de parapente, ultrapassa a dor da viúva, Leticia Monteiro de Carvalho, e dos filhos Luca, Caio, Guy e Filipa. Phil tinha outro grande amor: Dante, um basset hound de 8 anos que era absolutamente vitrado nele. Qualquer um que convivesse com a família sabia — onde Phil estivesse, o animal de estimação estaria. Desde o dia da tragédia, o cachorro mudou de comportamento: ficou agitado, inquieto, como quem procura cheiros, passos, sons que já não vêm. Os dois eram inseparáveis. Na missa de sétimo dia, em São Conrado, no mesmo cenário onde a vida de Phil foi interrompida, Dante estava excitadíssimo, ia de um lado para o outro, cheirando tudo e olhando para o alto como se procurasse alguma pista do amigo.



FOTOS ARQUIVO PESSOAL



ALE RIJARO

“O Governo Bolsonaro deixou uma ressaca moral”

No documentário *Meu Ayrton*, da HBO Max, Adriane Galisteu volta com serenidade admirável ao relacionamento de um ano e meio com Ayrton Senna, morto em 1994, num acidente no GP de San Marino. Sob comando sensível do cineasta **João Wainer**, a série acaba de maneira definitiva com a caricatura cruel de “biscate oportunista” que perseguiu Galisteu nos anos 1990. “É muito massa recontar uma história e, ainda assim, atingir o público com frescor”, opina Wainer. “Isso vem muito do olhar das personagens femininas. Normalmente filmes de Fórmula-1 são contados pela perspectiva dos homens”, resume o diretor de filmes como *Junho* (2014) e *Larissa: O Outro Lado de Anitta* (2025). Neto dos jornalista Samuel Wainer (1910-1980) e Danuza Leão (1933-2022), ele foi fotógrafo de jornais paulistanos e, desde 2009, dedica-se ao cinema documental.



DANI D'ACORSO

EM BREVE, A NOVA GARCIA

Há quem associe o fechamento da Animale Oro à violência, mas Ricky Stern, presidente da Associação dos Lojistas e do Polo Turístico e Gastronômico da **Garcia d'Ávila**, rebate: “A rua, uma das mais emblemáticas do Brasil, nunca esteve tão segura. Há 32 câmeras instaladas e apoio dos órgãos públicos. Em breve cinco lojas serão abertas: Zerezes, Mistral Vinhos, Panô, Boobam e Misci. No lugar da Animale Oro entrará uma marca ótima, mas ainda não posso revelar.” Segundo ele, a Garcia vive uma fase “bacaníssima”, cheia de turistas. Em junho, foi liberado o projeto de reurbanização da rua, prevendo mais conforto para pedestres, com calçadas padronizadas e áreas de sombra. A ideia é ter mais segurança, limpeza e organização, sem poluição visual. Também estão nos planos vitrines mais visíveis, novo paisagismo e mobiliário. Em que pé está tudo isso? “Em busca de patrocinador”, responde Stern.



► **UMA LOUCURA** “Ser pai novamente, já com duas filhas adultas. Não é exagero: me sinto uma pessoa melhor simplesmente pelo amor que sinto pelas minhas três filhas.”

► **UMA IDEIA FIXA** “Encontrar e contar boas histórias. Pode ser num set de filmagem, num texto desprentensioso, numa fotografia ou numa mesa de bar.”

► **UM PORRE** “Os quatro anos do governo Bolsonaro foram um porre de escala nacional, daqueles capazes de deixar o país com uma resaca moral pesada. Só agora, com ele preso, os sintomas começam a dar trégua.”

► **UMA FRUSTRAÇÃO** “Trabalhar quando eu queria mesmo era passar o dia inteiro brincando com a Irene, minha filha de 3 anos.”

► **UM APAGÃO** “O meu Santos Futebol Clube atravessa apagões que me deixam em estado de alerta.”

Desde a morte do Pelé, parece que entramos numa descida sem fim. Em algum momento, a luz volta.”

► **UM MEDO** “A extrema-direita voltar ao poder. Gente endeusando armas, destilando ódio e fabricando mentiras em escala industrial. Parece filme de terror, mas é vida real e não pode se repetir.”

► **UM INSUCESSO** “Enviar a foto da atleta errada num caso de doping durante um mundial de esportes aquáticos que cobri na Austrália. No dia seguinte, a maioria dos jornais brasileiros estampou um gigantesco ‘erramos.’”

► **UM IMPULSO** “Chocolate de madrugada. Uma força irracional me domina: acordo, abro o armário e enfrento o pote de Nutella como se fosse um chamado divino.”

Leia a entrevista completa em vejario.com.br/coluna/lu-lacerda.



Rio do meu coração por Rose Klabin

Artista plástica

- ✓ As noites de quinta no Beco do Rato, com músicos excelentes e clima de botequim histórico.
- ✓ A Colher de Pau, renascida com toques contemporâneos e afetivos de Carola Troisgros.
- ✓ O Solar dos Abacaxis tem mostras experimentais, performances e festas poético-políticas.
- ✓ Não perco nenhuma exposição no Museu de Arte do Rio (MAR), com ótimos recortes curatoriais.

DIVULGAÇÃO

- ✓ O clássico restaurante Guimas, na Gávea, tem mesas disputadas, chope gelado e pratos que atravessam gerações.
- ✓ Na Rua do Senado, o restaurante Lilia é pura elegância: ingredientes frescos e menu criativo.
- ✓ Para assistir a um pôr do sol cinematográfico e curtir um jazz delicioso, vou ao The Maze, na Tavares Bastos.
- ✓ É clichê, mas eu amo almoçar no Arp Bar sentindo a brisa do mar, de frente para o Dois Irmãos.
- ✓ No mirante atrás da Mureta da Urca, o barulho some e a baía de Guanabara vira uma pintura.

BOAS COMPRAS



R\$ 96,77

Loção FPS 50 para bebês e crianças. **Isdin**, mercadolivre.com.br.

R\$ 84,15

Iluminador corporal FPS 40. **Ollie**, meuollie.com.br.



R\$ 74,90

Fórmula tri-defense FPS 50, para raios UVB e UVA, e luz azul. **Avène**, epocacosmeticos.com.br.



R\$ 64,91

Loção para mãos e rosto, FPS 30. **Natuflo**, epocacosmeticos.com.br.



R\$ 159,00

Creme rejuvenescedor para mãos, FPS 30. **Adcos**, lojaadcos.com.br.



R\$ 97,08

Spray para cabelos KPF 50+. **Dermage**, dermage.com.br.

R\$ 143,20

Em pó, com efeito mate e FPS 30. **Care**, carenib.com.



R\$ 16,79

Hidratante labial com FPS 15. **Vult**, drogaria.com.br.



R\$ 79,90

Stick facial FPS 50, sem cor. **Mantecorp Skincare**, mantecorpskincare.com.br.



R\$ 60,14

Spray toque seco, FPS 50. **Nivea**, amazon.com.br.



O sol tá on

Produtos para proteger a pele e os cabelos neste verão

Veja Rio Recomenda

36 Restaurantes 38 Bares 40 Comidinhas 42 Crianças 44 Exposições 46 Teatro 48 Shows 50 Filmes

ÚLTIMA CHANCE

Eduardo Moscovis se despede da bem-sucedida temporada de *O Motociclista no Globo da Morte*, no Teatro Poeira. Com direção de Rodrigo Portella, o monólogo discute a gênese da violência e debate o fascínio que histórias macabras despertam nas pessoas. *Leia mais na pág. 46.*



COMER & BEBER

ines249

RESTAURANTES

Pedro Landim

O mar está para peixe

Diferentes sabores de pescados em pratos que são a cara do verão

► Homenagem ao gerente da casa, o suntuoso filé à moda aragão (R\$ 372,00) cobre o linguado com creme de espinafre, camarão, polvo, lula e queijo parmesão gratinado no **Rancho Português** (Rua Maria Quitéria, 136, Ipanema).

📍 [ranchoportuguesrio](https://www.ranchoportuguesrio.com).



DIVULGAÇÃO

TOMÁS RANGEL



► Sucesso no Centro, o **Itsáry** (Avenida Franklin Roosevelt, 194-C) traz a carne branca com creme de aipim e coco, vinagrete de castanha-de-caju assada, mix de pimentas, pétalas de cebola e folha vinagreira (R\$ 79,00). 📍 [itsary.rio](https://www.itsary.rio).

RODRIGO AZEVEDO



BAIXE O APP DO COMER E BEBER E ESCOLHA SEU ESTABELECIMENTO



ANDROID



IOS



RODRIGO AZEVEDO

► A conversa sobre frutos do mar é séria no **Ocyá** (loja da Barra da Tijuca na Ilha Primeira), onde o peixe do dia é desossado, feito na brasa e servido com arroz de limão, farofa fria e batatas fritas (R\$ 254,00, para dois). [ocyario](https://www.ocyario.com.br).

► Pedida para o tempo quente no **Glória** (Rua Barão da Torre, 340, Ipanema), do chef Ignácio Peixoto, o poisson du jour (R\$ 96,00) vem ao molho de limão-siciliano e manteiga, com legumes na brasa. [bistrogloria](https://www.bistrogloria.com.br).

► Pode-se esperar brasilidades no **Quitéria** (Rua Maria Quitéria, 27, Ipanema), onde o chef David Cruz faz sua receita ao molho de moqueca, com musseline de banana-da-terra e farofa de biju acastanhada (R\$ 95,00). [quiteria](https://www.quiteria.com.br).

► Em Ipanema, a **Mercearia da Praça** (Rua Jangadeiros, 28) oferece o pescado do dia ao molho de gengibre e limão-siciliano, guarnecido com purê de banana-da-terra e arroz de brócolis (R\$ 89,90). [merceariadapracaipanema](https://www.merceariadapracaipanema.com.br).

ines249



RODRIGO AZEVEDO

BOAS NOVAS

Temporada de atualizações nos cardápios da cidade

O menu do **Rudä** (Rua Garcia d'Ávila, 118, Ipanema), do chef Danilo Parah, tem atrações inéditas como as conchas brasileiras (R\$ 65,00), reunião de lambreta, vôngole e mexilhão de Salvador com molho cremoso de cachaça e pão chamuscado (foto). A versão de camarão na moranga (R\$ 139,00) traz os crustáceos grelhados, arroz meloso de abóbora e texturas do vegetal; e o chorizo à piamontese (R\$ 127,00) é o bife na brasa com molho roti, piamontese de queijos brasileiros e cebola-pérola assada. [ruda.restaurante](https://www.ruda.restaurante).

Sob o comando de Thomas Troisgras, o **Le Blond** (Rua Ataulfo de Paiva, 1321, Leblon) inicia outra fase com a presença do chef francês Pierre Cozan, convidado para permanecer à frente da cozinha. A barriga de porco cozida em baixa temperatura é opção de principal, com polenta cremosa, farofa panko e quiabo grelhado (R\$ 88,00; foto). Novidade doce, o mil-folhas de frutas vermelhas com ganache de limão e chantili (R\$ 42,00) é uma ótima escolha para encerrar. [leblondrestaurant](https://www.leblondrestaurant.com.br).



TOMÁS RANGEL



DIVULGAÇÃO

No ensaio para as comemorações dos dez anos da casa, em 2026, o **Câm O'n Thai Food** se renova sob o comando da chef Ana Carolina Garcia. A unidade de Botafogo (Rua Visconde de Caravelas, 111) apresenta as almôndegas de porco fritas, glaceadas com molho de tamarindo agri-doce e picante (R\$ 48,00, dez unidades); e o polvo ao curry amarelo (R\$ 111,00), com tentáculos grelhados no caldo aromático e picante, vegetais tostados, pickles de maxixe e arroz jasmim importado da Tailândia (foto). [camon.thaifood](https://www.camonthaifood.com.br).



COMER & BEBER

BARES

Pedro Landim

ines249



TOMÁS VÉLEZ

MEU BRASIL BRASILEIRO

Petiscos traduzem culinárias regionais com criatividade

► Jiló é figurinha marcada nos botecos mineiros e costuma aparecer recheado com boas linguiças, como na homenagem do **RaizNutéla** (Rua Dona Zulmira, 130, Maracanã), que leva ainda molho de tomate e queijo ralado (R\$ 15,00). [@raiznutelabar](#).

► Tem dendê, música e axé baiano no **Salva Bar** (Rua Visconde de Caravelas, 89, Botafogo), onde o chef Fabrício Chagas prepara o na ponta da peixeira (R\$ 59,00), um tartar de carne de sol, aioli de manteiga de garrafa, picles de maxixe e aipim frito. [@salvabar.botafogo](#).



DIVULGAÇÃO



FABIO ROSSI

► No paraense **Pescados na Brasa** (loja do Leblon na Rua João Lira, 97), o pastel espia parente (R\$ 49,90, três unidades) tem massa de peixe tambaqui moída com queijo de coalho e recheio de camarão e cebola caramelizada, escoltado por maionese de jambu e pimenta de tucupi. [@pescadosnabrassa](#).

► Leitura moderna para clássicos da paisagem sertaneja, o maria bonita e lampião (R\$ 37,00) leva às mesas do **Jurubeba** (Rua Real Grandeza, 196, Botafogo) o queijo de coalho grelhado na chapa com melado picante e crocante de castanha-de-caju. [@jurubeba.bar](#).

► Prato associado a Goiás a ao Centro-Oeste, a galinhada, feita com arroz e frango cozidos na mesma panela, virou croquete no **Suru Bar** (Rua da Lapa, 151, Lapa), servido com aioli de pimenta-de-cheiro (R\$ 19,00, duas unidades). Tudo a ver. [@surubar.rj](#).





DIVULGAÇÃO



RODRIGO AZEVEDO

► Polenta frita com rabela lembra as tradições sulistas da imigração italiana, e o **Bar da Gema** (Rua Dona Zulmira, 134, Maracanã) serve seus dadinhos crocantes com a carne bem temperada e desfiada (R\$ 72,00), uma escolha imperdível. @bardagama.

► Especializado em comida do Amazonas, o **Manicumã** (Rua Henrique de Novais, 71, Botafogo) é a casa no Rio do x-caboquinho, sanduíche típico de Manaus com tucumã (fruto da palmeira tucumanzeiro), queijo de coalho e banana frita (R\$ 36,90). @manicumã.

► Nada mais carioca do que a invenção de um fondue de coxinha. A atração do **Bar da Frente** (loja de Copacabana na Rua Almirante Gonçalves, 29-B) tem direito a réchaud e creme de queijo ao vinho branco (R\$ 35,80, quatro unidades). @bardafrente.

Alô, Zona Norte

Com três unidades em áreas nobres da Zona Sul, o **Ferreirinha** chega ao Méier com sua fórmula que une descontração no ambiente e comidinhas inspiradas em clássicos, mas com um toque especial do chef Rafael Licks. Bom exemplo são os corações de galinha à moda ferreirinha (R\$ 42,00), mergulhados no molho próprio, com vinagrete e farofa crocante de panko. Pedida de sucesso entre os clientes, o parmegiana cortado à francesa (R\$ 55,90) traz o frango empanado com molho de tomate, queijo gratinado e folhas de manjeriço. Já a picanha aperitivo (R\$ 119,00) tem 300 gramas e é servida com farofa, vinagrete,



DIVULGAÇÃO

molho chimichurri e porção de batata portuguesa (foto). Para deixar tudo ainda mais gostoso, peça aquele chope bem gelado na caldereta (R\$ 9,90). Rua Galdino Pimentel, 61, Méier (120 lugares). 17h/1h. @ferreirinha.rio.

A maré subiu

Em ano de consagração de seu trabalho, a chef Monique Gabiatti ampliou seu pequeno **Polvo Bar**, vencedor de VEJA RIO COMER E BEBER 2025/2026 na categoria petisco do mar. O endereço dobrou sua capacidade: ganhou salão e mais um ambiente climatizado, com vista para a cozinha aberta, além de calçada maior e espaço de destaque para a paella (R\$ 89,00) na varanda — anote aí: a próxima será no domingo (14). A chef anuncia a volta do mexilhão chalaca (R\$ 31,00, seis unidades), em cubinhos com molho de coentro, cebola-roxa, tomate, azeite e limão, finalizado com vinagrete de milho tostado e aoli (foto). A casquinha de siri (R\$ 37,00) ganha a forma de tartelete com espuma de Catupiry e bottarga da casa, e o chope Heineken (R\$ 14,00) arremata o programa. Rua General Polidoro, 156, Botafogo (60 lugares). 18h/0h (sex. e sáb. 12h/1h; dom. 12h/20h; fecha seg.). @polvobar.



TAÍS BARROS



COMIDINHAS

Elisa Torres



Pastel dinamarquês

Espécie de pizza folhada, o danish ganha releituras doces e salgadas

1 Saem três variedades (R\$ 20,00, cada) na **Araucária** (Rua Gomes Freire, 430, Lapa): caprese, com mussarela de búfala e pesto; calabresa, cebola-roxa e requeijão; e abobrinha, com alho-poró e gorgonzola — todas no formato quadrado, com a massa do celebrado croissant da casa. [@araucariapaes](#).

4 A **Alvéole** (Shopping Downtown) investe no folhado retangular de quatro queijos (R\$ 22,00), calabresa (R\$ 22,00) e, entre as sobremesas, creme pâtissière com amarela (R\$ 35,00) e brie com damasco, finalizado com lâminas de amêndoas e açúcar de confeiteiro (R\$ 25,00). [@alveole.brasil](#).

2 Especializada em fermentação natural, a **Artigrano** (Rua do Pinheiro, 10, Flamengo) oferece um de calabresa (R\$ 18,00) e outro de gorgonzola com pera (R\$ 20,00). Vão bem com expresso (R\$ 11,00) ou orange coffee (R\$ 18,00), batido com gelo e suco de laranja. [@artigranopadariaartesanal](#).

5 Mais uma estrela da viennoiserie da **Rio Sucrée** (Avenida das Américas, 3 301, bloco 4, Barra), o item (R\$ 27,80) segue a receita original do século XIX, com massa amanteigada leve, creme pâtissière, passas e canela. Excelente combinação com o capuccino (15,00). [@riosucree](#).

3 No premiado **Guimas Brunch & Bar** (Rua Marquês de São Vicente, 18, Gávea), os recheios variam de acordo com o dia e os insumos disponíveis. Costumam fazer sucesso os de mortadela com pistache e maçã com canela e amêndoas (R\$ 24,00, cada). [@guimasbrunchebar](#).

6 Cremes, frutas, geleias e queijos entram na versão do **Talho Capixaba** (Rua Barão da Torre, 354, Ipanema). Os sabores damasco (R\$ 12,90) e boursin com geleia de mirtilo (R\$ 16,70) podem ganhar a companhia do mocaccino (R\$ 22,00), com expresso, chocolate e leite vaporizado. [@talho_capixaba](#).

Do leite para o vinho

Quem passar pelo quarto piso do Shopping Leblon vai notar uma mudança: o balcão onde antes funcionava uma sorveteria deu lugar à vitrine da **Mare Mare Pane e Vino**. Os donos da marca, antes conhecida pelos gelatos artesanais, miram agora em um território menos saturado no Rio: o dos paninis. No centro da operação está a focaccia artesanal, com 32 horas de fermentação, crocante por fora, macia por dentro e levemente ácida. Ela é a base para as seis sugestões do cardápio, montadas com frios em cortes fininhos. O rosbife verona (R\$ 59,90) vem com as lâminas de carne, brie, molho dijonaise (mistura de maionese e mostarda de Dijon), tomates e rúcula (*foto*); já o salame milano (R\$ 59,90) traz salaminho, stracciatella, pesto de pistache, tomate e rúcula; e o vegetariano zucchini caprese (R\$ 49,90) une abobrinhas marinadas, stracciatella, rúcula, tomates e dois pestos — de pistache e de tomate assado. Taças de vinho de 150 mililitros (R\$ 23,00), tinto ou branco, arrematam a refeição. *Shopping Leblon. Avenida Afrânio de Melo Franco, 290 (10 lugares). 10h/22h30 (dom., 12h/21h).* [@maremare_paneevino](#).



RODRIGO AZEVEDO

EM FRANCA EXPANSÃO

Rede criada pelo chef Thomas Troisgros, o **T.T. Burger** acaba de abrir no Recreio. Além dos hambúrgueres bovinos, incluindo do Três Gordos, a novidade também oferece os pescados do Marola e — exclusivamente na Zona Oeste — os sanduíches do Tom Ticken, como o frangueiro (R\$ 44,90), com a sobrecoxa empanada na farinha panko, alface orgânica, pickles de cebola-roxa e catchup de páprica no brioche (*foto*). Dos clássicos, o que leva o nome da casa (R\$ 59,90) é um blend Angus com meia cura derretido, tomate e alface orgânica, cebola-roxa agri-doce e molho autoral no pão pintado; enquanto o marola hot (R\$ 64,90) tem sotaque oriental, com filé de salmão empanado, cream cheese, cebote e teriyaki com gengibre. Para acompanhar, batata do thomas marinada por 48 horas no vinagre (R\$ 24,90) ou trufada (R\$ 29,90), com sal de pimenta, parmesão e azeite de trufas brancas; e o shrimpipoca (R\$ 49,90), camarões empanados em beer batter (massa de cerveja). *Rua Fernando Leite Mendes, 101 (35 lugares). 12h/0h (qua. e dom., até 1h; qui. a sáb., até 2h).* [@t.t.burger](#).



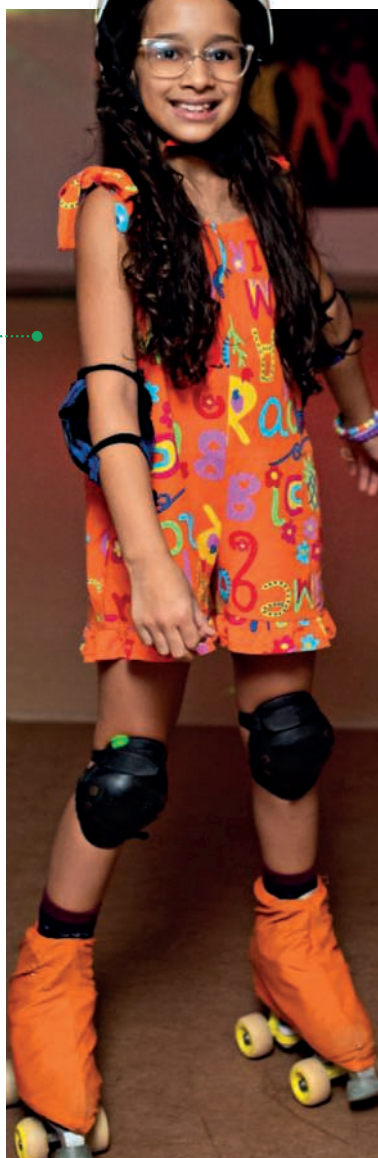
ALEX WOJCIK



CAÇADORES DE AVENTURAS

Atrações para os pequenos radicais

No estilo das pistas de patinação dos anos 1980, a **Roller Arena** convida a criançada acima de 5 anos a testar manobras sobre quatro rodinhas, com direito à trilha sonora animada e luzes neon. É possível levar os patins ou alugar por lá. Um circuito de minigolfe (R\$ 30,00) e treino de arco e flecha (R\$ 60,00) completam o passeio. *Via Parque Shopping. Avenida Ayrton Senna, 3 000, Barra. Ter. a sáb., 10h/22h. Dom. e fer., 13h/21h. A partir de R\$ 60,00. Ingressos somente no local.*



DIVULGAÇÃO

Na **Gringa Arena** — um espaço indoor com cenário formado por casas, carros e barris —, monitores conduzem missões para miúdos a partir de 4 anos, como desarmar uma maleta-bomba. Com lançadores de munição de espuma macia nas mãos, eles também participam de uma batalha entre equipes e uma competição de tiro ao alvo. *Barra World Shopping. Avenida Alfredo Balazar da Silveira, 580, Recreio. Seg. a dom., 10h/22h. R\$ 60,00 (60 minutos). Reservas pelo ☎ 98119-3585.*

DIVULGAÇÃO



Pistolas a laser e coletes eletrônicos a postos, é hora de encarar o **Laser Tag**. No pega-bandeira, os times precisam invadir a base adversária, roubar a bandeira eletrônica e trazê-la de volta. Quanto mais competidores atingirem com os disparos de luz, maior o número de pontos. *Aerotown. Avenida Ayrton Senna, 2 541, Barra. Seg. a sex., 14h/22h. Sáb., 10h/22h. Dom. e fer., 10h/21h. R\$ 35,00 a R\$ 45,00 (20 minutos). Reservas pelo bigjumpusa.com.*



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



O **HotZone**, no BarraShopping, oferece atividades que levam a adrenalina lá no alto — literalmente. Na torre Spring Ride, baixinhos (com altura mínima de 1,20 metro) despencam de doze metros girando a 360 graus (foto). Já a montanha-russa Twister Coaster (para maiores de 1,05 metro) tem 175 metros de pista, entre subidas e descidas, em curvas que chegam a 9,5 metros. Avenida das Américas, 4 666, Barra. Seg. a sáb., 12h/22h. Dom., 12h/21h. R\$ 7,00 a R\$ 21,00. Ingressos somente no local.

JULIETA DE SERPA



À espera do bom velhinho

Programas natalinos para se divertir (e se emocionar)

► Renas, duendes e, claro, o Papai Noel são personagens do chá musical *Esperança de Natal*, da **Casa Julieta de Serpa**. No repertório, cânticos como *Jingle Bells* e *Anoiteceu*. Em meio à performance, delícias como folhado de queijo e peito de peru defumado e doces que a turminha ama, incluindo o boneco de neve feito com suspiros, pasta americana e chocolate, além dos biscoitos em formato de árvore. *Praia do Flamengo, 340, Flamengo. Qua. a dom., 16h/19h. R\$ 103,50 a R\$ 207,00 (menores de 6 anos não pagam). Reservas pelo ☎ 99823-0331.*

DIVULGAÇÃO



► O encanto vai chegar ao **Natal Mágico da EcoVilla Ri Happy** com o *Auto da Alegria*. A comédia musical natalina conta a história de uma atrapalhada trupe que apronta a maior confusão na disputa para interpretar os papéis do espetáculo, como Maria, José e os Três Reis Magos. A programação no espaço do Jardim Botânico inclui ainda oficinas de guirlandas, gorro e enfeites de árvore, recreação, área baby e a Casa do Papai Noel. *Rua Jardim Botânico, 1 008. Sáb. e dom., 15h/18h. R\$ 45,00 a R\$ 90,00. Ingressos pelo ingresso.com. Até 21 de dezembro.*

DIVULGAÇÃO



► A decoração do segundo brunch natalino do hotel **Grand Hyatt** promete fascinar a molecada, assim como o show do grupo Violúdico, com clássicos infantis e das festas de fim de ano. O bufê vai da quiche de brie e geleia de frutas vermelhas ao bacalhau à brás com baroa, cebola caramelizada e molho holandaise. Na estação kids, cheeseburger, pizzas e batata frita. Bebidas não alcoólicas, cerveja, espumante, vinhos branco e tinto e drinques estão inclusos. *Avenida Lúcio Costa, 9 600, Barra. Dom. (14), 13h/16h. R\$ 192,50 a R\$ 385,00 (menores de 5 anos pagam R\$ 10,00). Reservas pelo ☎ 3797-9524.*



EXPOSIÇÕES

Carolina Ribeiro

ines249

POR LINHAS TORTAS

Lá e Cá: Deslocamentos Construtivos reúne célebres artistas de diferentes gerações, contrapondo noções de construtivismo e sensualidade. Sob direção artística de Luísa Duarte, a coletiva conta com pinturas de Lygia Pape (1927-2004) que expressam rigor geométrico com interrupções provocadas por espaços em branco (*foto*). Já Hélio Oiticica (1937-1980) parte de estruturas em série para romper com a rigidez e imprimir vitalidade, assim como José Damasceno e Emmanuel Nassar adotam a estética da quebra e do improviso, cada um à sua maneira. Ainda na Flexa Galeria, quadros e objetos criados por Marlene Vieira — com amostras de solo e sedimentos que colhe em viagens pelo Brasil e transforma em pigmentos e texturas — compõem *Veios da Terra*. Rua Dias Ferreira, 214, Leblon. Seg. a sex., 10h/19. Sáb., 13h/18h. Grátis. Até 28 de fevereiro.



EDOUARD RAIPONT

Jornada tripla

Encerrando a programação de 2025, Paço Cultural abre três individuais na terça (9)

Cacos de vidro de taças e copos de cristal permeiam **Tudo que É Frágil Brilha Sem Medo do Esplendor**, com sete criações inéditas de Renato Bezerra de Mello. Dispostos em um tablado paralelo ao chão, os estilhaços são transformados em desenhos com formas e cores de diferentes espessuras e dimensões.



DIVULGAÇÃO



LUÍZ BRAGA

Em celebração aos cinquenta anos de trajetória do fotógrafo paraense Luiz Braga, **Arquipélago Imaginário** reúne 191 imagens divididas em nove eixos temáticos. Concebida pelo Instituto Moreira Salles, a atração destaca a conexão com as suas origens e revela uma perspectiva íntima com os ambientes e personagens clicados.

Com curadoria de Denise Mattar, **Geometria Visceral** é configurada por quarenta obras, entre pinturas, vídeos e esculturas táteis, de Gilberto Salvador. A acessibilidade é uma das premissas da produção do paulistano, que teve paralisia infantil aos 9 anos e hoje tem mobilidade reduzida.

> Praça Quinze de Novembro, 48, Centro.
Ter. a dom., 12h/18h. Grátis.

GIL SALVADOR



BIBLIOTECA NACIONAL

DUPLA NACIONALIDADE

França-Brasil: 200 Anos de Relações Políticas e Poéticas apresenta 130 documentos históricos da Fundação Biblioteca Nacional e de instituições francesas. Entre as peças daqui, a litogravura *Estabelecimento da Casa Notre Dame de Paris* (foto), do século XX; e uma edição da revista

O Mundo Ilustrado (1963), com um registro sobre a Guerra das Lagostas, que mobilizou ambos os governos em torno da pesca ilegal no litoral nordestino; entre outras raridades. Já o acervo internacional comporta o Tratado de Amizade (1826), que formaliza o vínculo entre os dois países; o

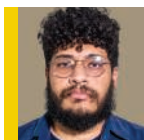
cartaz do primeiro voo comercial entre eles (1934); além de vídeos com entrevistas de exilados políticos durante a ditadura militar. A mostra integra a programação do Rio Capital Mundial do Livro. *Biblioteca Nacional. Avenida Rio Branco, 219, Centro. Seg. a sex., 10h/16h30. Grátis. Até 27 de março.*



GUILHERME KID

Terra firme

Nascida no Nordeste, preta e analfabeta, a sergipana Berenice Santos de Paula (1937-2021) se mudou com a família aos 14 anos para o Rio de Janeiro em busca de uma vida melhor. Sua história se assemelha a de muitas mulheres que se tornaram símbolo de resistência e ancestralidade. A arquiteta Gisele de Paula — que assina a expografia da 36ª Bienal de São Paulo — fez uma homenagem à avó com a abertura da **Galeria Berê**, novo espaço cultural do MuHcab dedicado à valorização da arte afro-brasileira. A exposição inaugural com curadoria de Marcelo Campos apresenta trabalhos de Heitor dos Prazeres, Ayron Heráclito, Nelson Sargento, Nâdia Taquary e Guilherme Kid (foto), entre outros, cujas produções tratam sobre memória, afeto, identidade e território. *Rua Pedro Ernesto, 80, Gamboa. Ter. a dom., 10/17h. Grátis. Até 20 de janeiro.*



TEATRO

Lucas Vieira

ines249



ALESSANDRO MARINHO

BAILE SOLENE

O dançarino Thiago Soares estreia o primeiro espetáculo da companhia que leva seu nome. **Gala Brusco** reúne coreografias apresentadas nos Estados Unidos, na Inglaterra e no México, iniciando uma nova fase na carreira do carioca que integrou o Royal Ballet de Londres. Na terça (9) e na quarta (10), as sessões revelam a versatilidade e riqueza técnica

do grupo formado por dez bailarinos. A trilha inclui nomes fundamentais da música clássica, como Chopin (1810-1849), Rachmaninov (1873-1943) e o maestro brasileiro Arthur Moreira Lima (1940-2024). *Teatro Multiplan. Avenida das Américas, 3 900, Barra. Ter. (9) e qua. (10), 20h30. R\$ 90,00 a R\$ 300,00. Ingressos pelo [sympla.com.br](https://www.sympla.com.br).*



CATARINA RIBEIRO

Em tom de despedida

Estrelado por Eduardo Moscovis, o monólogo **O Motociclista no Globo da Morte** acompanha Antônio, um homem sensato e racional que vê sua rotina ser tocada pela violência enquanto almoça em um bar num dia qualquer. A dramaturgia assinada por Leonardo Netto reflete sobre a barbárie na vida em sociedade e questiona se é inevitável que os seres humanos acabem se rendendo ao mal. Com direção de Rodrigo Portella, a temporada segue até domingo (14). *Teatro Poeira. Rua São João Batista, 104, Botafogo. Qui. a sáb., 20h. Dom., 19h. R\$ 60,00 a R\$ 120,00. Ingressos pelo [sympla.com.br](https://www.sympla.com.br). Até 14 de dezembro.*

UMA EM CENA

Histórias de diferentes mulheres no formato de solos



ALE CATAN

► **TIP (Antes que me Queimem Eu Mesma me Atiro no Fogo)** conta com texto e performance de Milla Fernandez. A trama teve origem na pandemia, quando, na urgência de se prover, a artista decidiu mergulhar no mundo do sexo virtual — apoiada pela família e pelo marido. *Teatro Firjan Sesi Centro. Avenida Graça Aranha, 1. Qui. e sex., 19h. Sáb. e dom., 18h. R\$ 20,00 a R\$ 40,00. Ingressos pelo [sympla.com.br](https://www.sympla.com.br). Até 19 de dezembro.*

► Em ***Azira'i – Um Musical de Memórias***, Zahy Tenteihar resgata a trajetória de sua mãe, primeira pajé da reserva de Cana Brava, no Maranhão. Junto ao diretor Duda Rios, a atriz assina o roteiro, que trata de processos de aculturação, identidade e memória. *Teatro Ipanema. Rua Prudente de Moraes, 824. Qui. a sáb., 20h. Dom., 19h. R\$ 50,00 a R\$ 60,00. Ingressos pelo ingressosriocultura.com.br. Até 21 de dezembro.*



LEO WEBER

► Montagem autobiográfica, ***Aquele Trem***, de Denise Dietrich, foi criada a partir da campanha #meuprimeiroassédio, em 2015, que despertou reflexões sobre as consequências de abusos sofridos por ela no passado. A direção é de Erica Montanheiro. *Teatro Poeirinha. Rua São João Batista, 104, Botafogo. Ter. e qua., 20h. R\$ 40,00 a R\$ 80,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 21 de dezembro.*



DANILLO APREIA

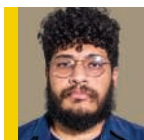
► Dirigido por Eric Lenate, com texto e atuação de Érica Montanheiro, ***Inventário*** parte de uma foto de Camille Claudel (1864-1943) internada em um asilo psiquiátrico no final de sua vida. A escultora é encarnada no mundo dos mortos, interagindo com uma cobra que mora em sua cabeça. *Teatro Poeirinha. Rua São João Batista, 104, Botafogo. Sáb., 20h. Dom., 19h. R\$ 40,00 a R\$ 80,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 21 de dezembro.*

► Bruna Longo vive Mary Shelley (1797-1851), autora da obra-prima *Frankenstein, ou O Prometeu Moderno*, em ***Criatura, Uma Autópsia***. A peça explora temas como o silenciamento feminino e a busca por protagonismo. *Teatro Poeirinha. Rua São João Batista, 104, Botafogo. Qui. e sex., 20h. R\$ 40,00 a R\$ 80,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 21 de dezembro.*

GUILHERME CORRÊA



► ***Aleito*** mostra a solidão e o apagamento que circulam a personagem interpretada por Paula Furtado, uma mulher esquecida após décadas se dedicando à família e ao lar. A dramaturgia é de Lane Lopes e a direção é de Isadora Krummenauer. *Teatro Sérgio Porto. Rua Visconde de Silva, s/nº, Humaitá. Sex. e sáb., 19h. Dom., 18h. R\$ 40,00 a R\$ 80,00. Ingressos pelo ingressosriocultura.com.br. Até 14 de dezembro.*



3 curiosidades sobre...

Farofa Carioca

Ícone dos anos 1990 sobe ao palco da **Brava Arena Jockey** no domingo (14)

1 Em 2025, o conjunto relançou o antológico *Moro no Brasil* (1998) em disco de vinil e voltou a performar com os integrantes originais — incluindo o cantor e compositor Seu Jorge, revelado pelo grupo.

2 A apresentação acompanha a entrada de *Rap do Negão* nas plataformas, inédita gravada para o trabalho. Quase trinta anos após ser composta, a canção que ganhou nova mixagem e masterização segue como um manifesto antirracista.

3 A reunião é uma chance de relembrar hits como *A Carne*, *São Gonça* e *Dudi-vara* ao vivo. Samba, soul, funk e ijexá com muito balanço, além de versos cheios de malemolência e crítica social, prometem embalar a noite na Gávea.

> Praça Santos Dumont, 31. Dom. (14), 20h. R\$ 120,00 a R\$ 440,00. Ingressos pelo eventim.com.br.



DIVULGAÇÃO

O ÚLTIMO ROMÂNTICO

Bem Mais Que os Meus 20 e Poucos Anos é uma turnê que está levando os grandes sucessos de Fábio Jr. para várias cidades brasileiras. No sábado (13), é a vez do Qualistage se emocionar com o repertório que abrange cinco décadas de carreira. A proposta é uma viagem no tempo: blocos temáticos abordam diferentes fases, enquanto projeções mostram imagens pessoais e trechos de novelas que o artista de 72 anos participou. De sua discografia marcada por hinos românticos, *Eu Nunca Estive Tão Apaixonado*, *Alma Gêmea*, *Pai, Enrosca* e *Caça e Caçador* não ficarão de fora. *Avenida Ayrton Senna*, 3 000, Barra. Sáb. (13), 21h30. R\$ 95,00 a R\$ 480,00. Ingressos pelo ticketmaster.com.br.

ANDRÉ HIRAE



WASHINGTON POSSATO



DUPLA DE OURO

Depois de duas datas esgotadas em outubro, **Anavitória** volta na sexta (12) com a *Turnê das Esquinas*, baseada no álbum de dezembro de 2024, que inclui *Eu, Você, Ele e Ela*, *Minto pra Quem Perguntar* e *Se Eu Usasse Sapato*. Com lugar de destaque no pop brasileiro da última década, o duo tocantinense que conquistou o país com suas músicas doces já ultrapassou a marca de seis milhões de ouvintes no streaming e celebra, na excursão, seus dez anos de trajetória. Além das novidades, os fãs de Ana Caetano e Vitória Falcão também poderão ouvir *Fica*, *Trevo (Tu)* e *Lisboa*. *Fundição Progresso*. Rua dos Arcos, 24, Centro. Sex. (12), 21h. R\$ 120,00 a R\$ 460,00. Ingressos pelo ingresso.com.



@CONIIN

Rap no picadeiro

Oitavo álbum de **Djonga**, *Quanto Mais Eu Como, Mais Fome Eu Sinto!* será lançado no Rio na sexta (12), no Circo Voador. Com arranjos e samples produzidos pelos parceiros de longa data, Coyote Beatz e Rapaz do Dread, a obra reúne doze faixas, com letras que traçam uma narrativa perspicaz da realidade contemporânea. O rapper mineiro deve apresentar ainda *O Mundo É Nosso*, *Leal*, *Olho de Tigre* e *Penumbra*, preferidas do público. A abertura fica por conta de Afrodite BXD, que mostra sua mixtape *Vibes*, na qual mistura rap com afrobeat e R&B. *Circo Voador*. Rua dos Arcos, s/nº, Centro. Sex. (12), 20h. R\$ 100,00 a R\$ 200,00. Ingressos pelo eventim.com.br.

Queimando tudo

O **Planet Hemp** faz seu show de despedida, *A Última Ponta*, no sábado (13). A banda surgiu na década de 1990 com letras em defesa da legalização da maconha e som inovador que combinava elementos de rock, hardcore, rap, psicodelia e reggae. Na noite histórica, o grupo que conta com os vocalistas Marcelo D2 e BNegão vai entregar clássicos como *Quem Tem Seda?*, *Contexto* e *Legalize Já*, assim como seu trabalho mais recente, *Jardineiros*, lançado em 2022 com a participação de Criolo, Black Alien (ex-integrante) e do rapper argentino Trueno. *Fundição Progresso*. Rua dos Arcos, 24, Centro. Sáb. (13), 21h. R\$ 162,50 a R\$ 625,00. Ingressos pelo eventim.com.br.



PEDRO GOMES/REDFERNS/GETTY IMAGES





FILMES

Pedro Coutinho

ines249

ESTREIAS DA SEMANA

► **VIVO OU MORTO: UM MISTÉRIO KNIVES OUT.** Mais uma vez na pele de Benoit Blanc, Daniel Craig (*007: Operação Skyfall*) viaja para Chimney Rock, no interior de Nova Iorque. A pequena cidade fictícia está de cabeça para baixo após um padre ser morto à vista de todos em uma câmara de concreto. Em parceria com a chefe de polícia do local (Mila Kunis), o detetive deverá investigar o crime inexplicável. Rian Johnson, de *Star Wars: Os Últimos Jedi* e *Looper: Assassinos do Futuro*, está de volta no roteiro e na direção do novo capítulo. O elenco, recheado de suspeitos, tem nomes como: Josh O'Connor (*Challengers*), Glenn Close (*Ligações Perigosas*), Josh Brolin (*Onde os Fracos Não Têm Vez*), Jeremy Renner (*Os Vingadores*), Andrew Scott (*Fleabag*), Kerry Washington (*Scandal*), Cailee Spaeny (*Priscila*) e Jeffrey Wright (*Ficção Americana*). Estreia na Netflix na sex. (12).



JOHN WILSON/NETFLIX



ELO STUDIOS

SEXA.

► Com recém-completados 60 anos, a revisora de textos Bárbara está desiludida com as paixões. Energética, ela equilibra a rotina entre o trabalho e as conversas com a melhor amiga e vizinha Cristina (Isabel Fillardis). Ao conhecer Davi (Thiago Martins), um viúvo 25 anos mais novo, uma conexão profunda e inesperada a leva a dar mais uma chance ao amor. Entre medo, desejo e a possibilidade de uma reinvenção, a mulher deverá enfrentar os julgamentos de uma sociedade conservadora. O filme é estrelado por Glória Pires e marca a estreia da atriz como diretora. Danilo Mesquita (*Além da Ilusão*) dá vida ao filho da protagonista e Rosamaria Murtinho (*A Próxima Vítima*), Dan Ferreira (*Amor de Mãe*), Eri Johnson (*Pacto Brutal*) e Déa Lúcia, mãe de Paulo Gustavo, fazem participações especiais. Estreia nos cinemas na qui. (11).

PERFEITOS DESCONHECIDOS.

► Um casal celebra a mudança para uma casa nova com um churrasco entre amigos. Em meio a comidas, bebidas e um bate-papo casual, a filha adolescente entra em conflito com a mãe, que espiou seu celular. Revoltada, a jovem propõe um jogo: todos devem pôr os aparelhos sobre a mesa e ler em voz alta as mensagens que chegarem. Pouco a pouco, segredos emergem e o caos se instaura. Com Danton Mello (*Garota do Momento*), Sheron Menezes (*Vai na Fé*), Débora Lamm (*Cilada*), Fabrício Boliveira (*Faroeste Caboclo*) e Giselle Itié (*Os Dez Mandamentos*), a versão brasileira da comédia romântica homônima do italiano Paolo Genovese tem direção de Júlia Jordão, conhecida por seriados como *O Rei da TV* e *Cidade Invisível*. Estreia nos cinemas na qui. (11).



SONY PICTURES



DOMINE O FATO. CONFIE NA FONTE.

Do carro ao voto, da lei ao conto, da notícia à crítica.

Entenda tudo que é preciso saber.



Acesse assine.abril.com.br
ou aponte a câmera do celular para o código ao lado.

ines249



89,5
FM

UM PROGRAMA

LEVE, DESCONTRAÍDO, COM NOTÍCIAS
DO DIA E INFORMAÇÕES DO TRÂNSITO.
A INTERAÇÃO QUE ALEGRA O SEU FIM DE TARDE.

hora do

blu_sh!

 **SEG a SEX** |  **18h**

COM DANIELLE HOLANDA



89,5
FM | A FREQUÊNCIA
DA SUA RÁDIO



Se conecte na Novaparadiso:



@novaparadiso.fm



@novaparadisofm



novaparadiso.com